

Manual do Bixo



ÉCOLE
CENTRALE LYON

2017-2018

Índice

1. ANTES DE IR

O QUE FAZER?

- 04 Primeiros Passos
- 04 Bolsas
- 08 Visto
- 10 Passagens
- 10 O que trazer / o que não trazer?

2. NA FRANÇA

PRIMEIROS PASSOS

- 14 Curso de francês
- 17 Dinheiro/Bancos
- 18 Telefonia
- 19 Transporte
- 21 Ecully

3. NA CENTRALE

PRIMEIROS PASSOS

- 22 Documentos
- 24 Moradia
- 26 SIBI (semana de integração do Bureau Internacional)
- 27 Semaine d'Intégration

- 28 WEI (Weekend d'integration)

4. A ECOLE

E O SEUS SEGREDOS

- 29 O campus
- 30 TD, TP, BE...
- 31 As disciplinas
- 33 Esportes
- 34 Clubes/Associações
- 35 Club Brésil
- 36 Apadrinhamento brasileiro
- 36 Allez Lyon !!
- 38 Feriados
- 38 Viagens

5. ANEXOS

- 42 Como chegar?
- 44 Mapa do campus
- 45 Siglas
- 45 Telefones e contatos
- 46 Letra das músicas



Boas Vindas

Olá, bixo! Seja bem-vindo à Ecole Centrale de Lyon!

Este manual foi elaborado pelos brasileiros da Promo entrants 2016 a partir da iniciativa de Promos anteriores, tendo por objetivo ajudá-lo antes e durante sua estadia na França. Dúvidas sobre onde morar, o que trazer, o que fazer e o que não fazer, por exemplo, são muito comuns, e a ideia é que este manual possa ajudá-lo a resolvê-las.

Por se tratar da quinta edição, e devido às mudanças que ocorrem ano a ano, talvez algumas informações não tenham sido abordadas, ou ainda não foram bem detalhadas. Portanto, sinta-se livre para perguntar a qualquer um de nós caso ainda tenha dúvidas

Alors, bienvenue à l'Ecole Centrale de Lyon! Nós do Club Brésil desejamos a você um ótimo intercâmbio. Certamente será uma experiência única, aproveitem!

Club Brésil 2017-2018

ANTES DE IR O QUE FAZER?

Como já deve ter percebido, o intercâmbio começa um pouco antes da sua chegada na França, na verdade, ele começa bem antes dela. É muito importante vir bem preparado, então há muitas coisas a serem feitas. Essa primeira parte do manual é dedicada aos preparativos. Aqui encontrará algumas dicas do que fazer, do que não fazer, do que trazer e do que não trazer, entre outras. Enfim, de como se preparar bem para não deixar nada para trás antes de partir da nossa querida terra tupiniquim

1. Primeiros Passos

A primeira coisa a ser feita é comemorar! Aproveite, essa é uma oportunidade de ser bixo novamente. Conheça aqueles que virão com você para a Centrale: serão as pessoas com as quais você dividirá muitos momentos durante o intercâmbio. Além disso, é importante poder ter um canal com os veteranos que estão ou já passaram pela ECL (Ecole Centrale de Lyon). Para isso, existe o grupo do Club Brésil - Centrale Lyon no Facebook: (www.facebook.com/groups/193933677354172). Um outro grupo interessante é o Dupla Diplomação das Écoles Centrales, que reúne os alunos de todas as Centrales: www.facebook.com/groups/dd.ec.fr/. Além desse grupo, um outro foi criado para que nós possamos tirar suas dúvidas. Se tiverem qualquer coisa para perguntar não se acanhe, com certeza alguém poderá te responder durante um amphi: <https://www.facebook.com/groups/912341978841787/>.

Fique atento também aos e-mails da Marie-Françoise EL-FASSI. Ela dará orientações para as bol-

sas e processos burocráticos com a Centrale.

Aproveite o seu tempo no Brasil, para comer açaí, tapioca, pão de queijo, pastel, tomar guaraná, garapa... Enfim, aproveite as coisas das quais poderá sentir falta.

2. Bolsas

Bolsas, as melhores amigas dos intercambistas! Existem múltiplas maneiras de obter o dinheiro suado de cada mês, e por isso vale a pena guardar uma parte pra falar de cada uma delas.

Bolsa Eiffel

A bolsa de excelência Eiffel é fornecida pelo governo francês a estudantes estrangeiros que já foram convidados a vir à França para fazer/continuar seus estudos. Cada instituição francesa enviará um dossiê em seu nome para a organização Campus France (nos próximos meses você vai ouvir mais esse nome do que o seu próprio), e cabe a você fazer uma carta de motivação e currículo. Este pequeno texto não visa dar um tutorial de como fazer sua papelada, mas sim retirar certas dú-

vidas e dar alguns direcionamentos com base nas nossas experiências.

Primeiramente, leia o edital do programa. Nele você encontrará varias informações úteis, como os parâmetros buscados nos candidatos e os critérios de seleção. Você pode fazer sua documentação tanto em inglês como em francês. Seu currículo e sua carta de motivação constituem seu projeto profissional, por isso, é interessante colocar experiências que te proporcionaram um crescimento e que estão alinhadas com seus objetivos. Não menospreze coisas como organização/participação de eventos, elas podem ser relevantes, além de outras atividades como o Desafio Sebrae, por exemplo (sem esquecer de explicar o que é cada atividade, se não for algo que faça parte do senso comum). Cartas de recomendação podem ser pedidas, então lembre-se de ter algum professor que possa escrever alguns parágrafos sobre você.

Direitos e deveres do bolsista Eiffel:

Antes de sair do Brasil:

- Passagem aérea de ida ao país do queijo.

Em território francês:

- 1 181 € mensais, recebidos em espécie, para o primeiro mês e depositados em conta corrente para os meses seguintes, sendo esse um bom motivo para que você crie uma conta bancária quando chegar à Vichy.
- Auxílio moradia de 115 € por mês, mediante envio de comprovante de pagamento e que só é concedido se você pedir (Pode-se pedir desde Vichy, mas nesse caso o valor vai ser proporcional ao tempo de estadia).
- Seguro saúde e seguro de vida gratuitos.

Chegando na França:

- No aeroporto vai ter uma pessoa do Campus France te esperando para efetuar o saque da bolsa do primeiro mês;
- Translado gratuito do aeroporto até a gare

Após a chegada à école:

- Reembolso do pagamento da anualidade de uma mutuelle e do seguro de responsabilidade civil, mediante envio de comprovante de pagamento.
- Abatimento total das taxas administrativas da Centrale referentes à securité sociale (em média 210 €).

Na hora de ir embora:

- Passagem aérea para o retorno à pátria amada!

Saiba que entrarão em contato com você inúmeras vezes (principalmente nos primeiros meses) requisitando documentos, preenchimento de formulários, mas nada muito complicado.

Links e contatos úteis

» *Bourse Eiffel* (em francês, contém todos os documentos úteis, desde editais aos critérios de avaliação): www.campusfrance.org/fr/eiffel.

» *Delegation Regionale de Lyon* (para resolver os problemas relativos à sua bolsa): DelegationRegionaledelYon@campusfrance.org.

» *Obs.: O curso de francês passou a não ser mais pago pela bolsa Eiffel a partir do último ano, no entanto, por ser aluno da Centrale, você tem direito a uma redução da mensalidade do curso do Cavilam em torno de 33%.*

¹ Plano de saúde (será explicado nas próximas seções).

Bolsa Brafitec (graduação sanduíche)

Infelizmente devido à crise no nosso país, o programa CAPES-BRAFITEC, que promove o intercâmbio de estudantes em todas as especialidades da engenharia sofreu uma série de cortes, notadamente uma grande redução do número de bolsas: de 10 para 3 por programa. Torcemos para que o programa permaneça, e que possa ser concedida a prorrogação da bolsa para os estudantes em duplo-diploma.

As três primeiras mensalidades e valores referentes a passagem de ida e seguro de saúde são depositados em conta-corrente própria no Brasil. Fica a critério do estudante a hora em que ele fará o câmbio, sabendo que pode ganhar ou perder dinheiro dependendo da variação do câmbio. Os restantes dos benefícios são depositados em um cartão do tipo “Travel Money”, o nosso querido DilmaCard, ou agora Temer-Card...

Valores dos auxílios em 2016:

- Bolsa mensal de 870 Euros por 11 meses. Para os bolsistas que vieram no ano anterior, a duração da bolsa foi de 12 meses, e todos os bolsistas obtiveram a prorrogação de 6 meses. Estamos torcendo para que os bolsistas de 2016 também a obtenham;
- Auxílios instalação (1300 €) e saúde (90 €/mês - o pagamento de todas as parcelas referentes ao período de vigor da bolsa, ou seja, 990 €, é efetuado já no primeiro depósito);
- Passagens aéreas de ida e volta (2 parcelas de €1255,00);

Importante!

Para evitar problemas, é extremamente indicado aos que pretendem pedir uma bolsa Brafitec de se fazer o teste de nível de francês da CAPES ou o exame DELF da Aliança Francesa, já que será pedido que se comprove algum nível de proficiência na língua e o programa está sofrendo mudanças ano a ano. Para informações mais detalhadas sobre o mínimo e o máximo de proficiência exigido pela CAPES, aconselha-se contatar seus respectivos coordenadores do programa. No ano de 2016, diferentemente de 2015, o curso de francês não foi oferecido a nenhum bolsista Brafitec.

A seleção dos Bolsistas Brafitec normalmente é feita por indicação das próprias universidades brasileiras, de acordo com o número de bolsas aos quais elas têm direito, mas nada pode-se afirmar após o congelamento do Programa Ciências sem Fronteiras.

Outras Bolsas

Além das bolsas já citadas, existem algumas outras bolsas às quais os alunos podem se candidatar, como a bolsa da Fundação Estudar (todo o Brasil, mas principalmente a região sudeste), Bolsa USP (USP), Bolsa Industrial Michelin (principalmente na UFRJ e PUC-Rio - consultar a coordenação de relações internacionais). Outra opção possível, caso você já ganhe alguma bolsa de empresa para estudar no Brasil (na que seus pais trabalham, por exemplo), é informar que você vai estudar fora e pedir um aumento no valor. Para mais informações sobre cada uma destas bolsas, contate seus veteranos que pertencem à universidade abrangida pela bolsa de seu interesse!

Você também pode tentar sua sorte pesquisando as bolsas oferecidas pela França em parceria com o Brasil, através do sistema CampusBourses (www.campusfrance.org/fria/bourse/index.html#app=faac&193-si=0).

Vish, tô sem bolsa! O que eu faço?

“E se no final das contas eu não tiver bolsa?” Neste caso o importante é verificar se você teria meios de se manter durante estes dois anos por conta própria. Os custos que serão citados são relativos ao básico para viver, não contando os momentos de lazer e viagens. A École em diversos momentos se apresenta como um ambiente de difícil convivência por motivos como saudade, tempo de adaptação, etc, logo estes momentos extra-Centrale se mostram de extrema importância. Deste modo, pensem em talvez aumentar a margem deste valor mensal que será citado no manual.

Os seus gastos aqui: Se você ficar sem bolsa provavelmente será alocado no alojamento mais barato da faculdade, nesse caso, o Paul Comparat. Você terá um pequeno apartamento com uma grande escrivaninha, uma mesinha de café da manhã, cama e banheiro. A cozinha é compartilhada pelo andar. Esse alojamento custa mensalmente 337€, mas com a ajuda da CAF você recebe um reembolso que varia entre 90€ e 190€ (não sabemos muito os parâmetros de escolha da CAF, logo cada um acaba recebendo um valor...) o que reduz seu gasto mensal com moradia. Outra coisa que consome muito dinheiro é a alimentação. Sendo realista, cozinhar sempre em casa com a ideia de economia, na prática, não funciona muito bem. Logo, considerando uma situação ainda mais realista (refeições no restau-

rante universitário todos os dias em que as refeições são oferecidas) teríamos o seguinte quadro: 8 refeições no total durante a semana, já que não é oferecido jantar quintas e sextas, nem refeições nos fins de semana. Com o valor de 3,25€ por refeição, teríamos 26€ por semana, e assim, 104€ euros por mês.

Ir ao Carrefour é outra atividade que vai te consumir um tanto de dinheiro para se manter com comida em casa. Alguns de seus veteranos gastam em média 25€ por semana de mercado, o que inclui eventuais: lanches, café da manhã e comida para quinta e sexta à noite e para o fim de semana. Na sequência do manual, você encontrará os tipos de planos de celular encontrados na França, como o da Free que é o mais recomendado e que cujo valor é de 20€ por mês. Além disso, o gasto com transporte é no máximo 28,80€ por mês, considerando o plano ilimitado. Caso você vá com menor frequência para Lyon durante o mês, este valor pode baixar ainda mais, pois existe a possibilidade de comprar tickets individuais.

Somando todos esses gastos temos um total de 590€ por mês. Lembrando que esses são seus gastos assim que você estiver estabilizado aqui e sem nenhum tipo de entretenimento (existem também os gastos que você vai ter antes de vir para cá com documentações, passagem, gastos com certas burocracias quando você chega aqui e que custam caro...). Novamente, acreditamos que é de extrema importância ter uma margem de dinheiro (fora estes gastos básicos) voltados para diversão e distração. Se distrair aqui é muito importante! Essa margem pode variar dependendo de qual o seu tipo de rotina e se você é mais caseiro ou não. Converse com seus veteranos para mais informações.

3. Visto

Uma vez tendo sido aprovado no processo de seleção, você pode começar a pensar nas formalidades necessárias para seu ingresso em território francês. O processo de obtenção de visto é um pouco demorado e deve ser feito com certa antecedência para que você possa chegar à França a tempo, sem imprevistos. No entanto, geralmente é necessário a confirmação da bolsa de estudos para prosseguir no processo. Normalmente, o resultado da bolsa Eiffel sai na semana do dia 21 de março, então para aqueles que forem aprovados, é bastante recomendável começar logo em seguida o processo do visto. O resultado da bolsa BRAFITEC costuma demorar a ser divulgado, assim o processo para esses bolsistas pode começar um pouco mais tarde.

O processo é dividido em duas partes:

- Etapa pré-consular Campus France;
- Visita ao consulado/embaixada francês responsável por sua região.

01. Etapa pré-consular

Para a obtenção do visto de estudante francês, você deve passar, impreterivelmente, por esta etapa de comunicação com o consulado, dividida nas seguintes fases:

- Criação de seu dossiê no site do Campus France Brasil;
- Preenchimento do formulário online;
- Envio por correio para o Campus France Brasil, em São Paulo, dos documentos exigidos para esse procedimento. Procedimento válido apenas para bolsistas BRAFITEC. No caso dos bolsis-

tas Eiffel, essa etapa não é necessária, pois os documentos são entregues no dia da entrevista no consulado;

- Pagamento da taxa administrativa (bolsistas Eiffel são isentos).
- Entrevista presencial no consulado. Esta etapa, normalmente, é obrigatória apenas para os bolsistas Eiffel e para os que não tem bolsa. Mas isso pode variar dependendo do caso.

Lembre-se! Estudantes em duplo diploma dispõem de um processo simplificado para o preenchimento do formulário (uma alegria em meio a essa montanha de burocracia!). Um guia para esta etapa, indo desde o preenchimento do formulário aos documentos necessários está disponível no site do Campus France (link listado no fim desta seção).

02. Visita ao consulado francês / à embaixada francesa responsável por sua região

Devido à necessidade de se fazer uma visita ao consulado (ou embaixada), frisamos mais uma vez que é bom começar com muita antecedência todo o processo, principalmente para aqueles que vão precisar fazer longos deslocamentos de suas respectivas cidades (UFC e UFRGS) ao consulado responsável, para que não haja imprevistos desagradáveis. A dica é: agendar a data de ida ao consulado mesmo que o dossiê de pedido do visto não esteja totalmente finalizado.

Deve-se comparecer ao consulado no dia e horário marcados na etapa anterior. Seu passaporte ficará retido no consulado, e depois lhe poderá ser enviado pelos correios. Lembre-se de levar outro documento de identificação caso tenha que pegar um avião para voltar para casa!



FIGURA 1 Regiões do Brasil e seus respectivos consulados responsáveis.

Observações Importantes!

- Apesar de estar escrito em inúmeros documentos que você consultar que deve-se aguardar finalizar a etapa pré-consular do Campus France para agendar a visita ao consulado, aconselha-se agendá-la com antecedência devido à concorrência pelas datas. Note que você deverá estar com todo o dossier finalizado no dia da visita.
- Caso o desespero venha à tona com os prazos curtos, você poderá conseguir o visto antes de receber a carta de concessão da bolsa, desde que se pague algumas taxas e comprove condições financeiras de se manter na França.
- Os agendamentos nos Consulados da França no Brasil são muito concorridos no período de junho a setembro.
- Residentes no estado de Minas Gerais deverão passar pelo consulado honorário da França em Belo Horizonte antes de agendar o pedido de

visto no Consulado Geral da França no Rio de Janeiro.

- Para os moradores de Campinas, é possível fazer a análise dos documentos no consulado honorário de Campinas e depois ir para São Paulo apenas para buscar o passaporte.
- Estudantes com dupla nacionalidade de algum país da União Europeia não precisam passar por nenhuma das etapas do processo em teoria, mas devem se informar com outros estudantes no mesmo caso e que já estejam na França ou com a própria *école* para evitar futuros problemas. Obviamente é importante que eles tirem o passaporte europeu.

Dúvidas sobre qualquer parte do processo? Os funcionários do Campus France são bastante solícitos, não perca tempo! Use o link “Enviar uma mensagem” no menu esquerdo do seu dossiê Campus France para fazer suas perguntas. Eles as respondem em um prazo bem pequeno, e em português.

Links Úteis

- Campus France:
www.bresil.campusfrance.org
- Crie e acesse seu dossiê eletrônico:
www.bresil.campusfrance.org/node/6595

4. Passagens

As passagens para a Europa costumam ser mais caras durante os meses de julho e agosto, devido à alta temporada, e os preços tendem a aumentar com o tempo. Não tem muito segredo, o melhor é pesquisar bastante e o mais cedo possível. Vários fatores podem influenciar na sua escolha: data, duração do voo, escalas, horários, preço...

É importante saber as datas do fim do seu semestre no Brasil e do começo das suas aulas na França. No Brasil, às vezes é possível conversar com os professores para adiantar algumas provas ou trabalhos. O Cavilam, onde a maioria faz o curso de francês, também pode ser flexível com relação à sua chegada. Dessa forma, você pode ganhar mais opções para a data da viagem.

Uma dica é procurar por passagens de ida e volta, que costumam ser mais baratas do que as só de ida. Neste caso, marque a volta para a data mais distante possível e, caso queira voltar para o Brasil, pague uma taxa para remarcar-la (a volta é válida para até 1 ano após o voo de ida) ou para a data mais barata, caso não se importe em perdê-la. Fique atento também às promoções de última hora.

Uma outra opção é procurar as passagens em sites que oferecem preços especiais para estudantes como por exemplo a STA onde é possível comprar a passagem

apenas de ida com um bom preço (Obs.: Os preços são diferentes dependendo do país do site, logo vale pesquisar em todos eles para encontrar a melhor oferta). Para utilizar o serviço basta fazer a carteirinha internacional de estudante ISIC que pode ser pedida pela internet.

Pesquise também sobre o aeroporto ao qual você chegará. Muitos deles ficam longe da cidade e é preciso pegar um trem, ônibus ou táxi (geralmente, a opção mais cara) até a civilização.

Se você vai fazer o curso de francês no Cavilam em Vichy, considere também o trem até lá e em qual *gare* (estação) pegá-lo. No site www.voyages-sncf.com, da SNCF, pode-se comprar ou consultar os horários de todas as passagens de trem na França. É aconselhável a compra da Carte Jeune (vide seção 4.9).

Lembre-se que a viagem para a França é longa e cansativa, que voos podem atrasar e que você chegará malas pesadas. Por isso, é recomendável não chegar em cima da hora para evitar problemas.

5. O que trazer / o que não trazer?

Essa é uma das grandes dúvidas que precedem a grande viagem. Na verdade a resposta é bem pessoal, uma vez que algo que pode ser bem importante para uns, não é necessariamente prioridade para outros. Porém é muito importante saber o que realmente não vale a pena trazer para não perder espaços preciosos nas malas. Esse manual visa dar algumas dicas, mas não se limite a ele.

Vacumbag (trazer)

O Vacumbag é um saco que permite compactar as roupas, fazendo com que elas ocupem menos espaço na mala. Coloca-se as roupas dentro dele e suga-se o ar com um aspirador. É ideal para roupas que ocupam muito volume. Caso você traga casacos mais pesados de inverno, esta seria a opção ideal. Aqui eles serão bem úteis em viagens também, pois na maioria delas você terá direito a apenas uma mala pequena de mão, se não quiser pagar as taxas extras para despacho de bagagem.

Remédios (nem sempre trazer compensa)

É bom trazer os remédios com os quais se está mais acostumado. É possível encontrar a maioria (nunca se sabe) dos remédios que precisar na França, mas é sempre bom ter um kit salva-vidas por perto com remédios de dor de cabeça, febre, dor de garganta, Engov (que não é vendido aqui) etc. Será bem útil.

Para aqueles que tomam remédios de rotina, a dica é trazer algumas caixinhas para passar os primeiros meses tranquilamente, e ao chegar aqui procurar uma farmácia para se informar se o nome do remédio é o mesmo na França. Vários laboratórios já unificaram os nomes dos medicamentos de maior demanda, mas ainda há alguns que possuem nome diferente. Traga o equivalente para três meses mais ou menos, e se não conseguir encontrá-los aqui, terá tempo suficiente para encomendá-los do Brasil. Não se esqueça de trazer a receita dos medicamentos com data, pois as receitas brasileiras são aceitas aqui. Ao viajar, tente trazer caixas fechadas dos remédios na mala e a receita na bagagem de mão, para evitar possíveis problemas na checagem de bagagem.

Existem remédios aqui que são muito mais baratos que no Brasil. Alguns veteranos comeram muito queijo quando chegaram e precisaram tomar todo floratil que trouxeram e ainda comprar mais. Quando foram comprar mais descobriram que a caixa no Brasil é uns 40 reais e aqui 5,50 €. Então se tiver um remédio que você vá precisar trazer em quantidade se informe com seus veteranos como são os preços aqui para não ter gastos excessivos no Brasil, se você talvez possa poupar comprando o remédio por aqui.

E meninas, tentem conversar com suas veteranas sobre anticoncepcional. Muitas vezes o medicamento pode ser o mesmo aqui e no Brasil, mas ter uma carga hormonal diferente, o que pode te fazer estranhar o remédio comprado aqui, então tente ver a possibilidade de trazer muitas cartelas daquele que você está acostumada a tomar do Brasil e depois buscar uma solução pra conseguir mais aqui.

Adaptador de tomada



FIGURA 2 Tomada francesa.

As tomadas francesas possuem um padrão diferente das tomadas do Brasil. Possuem apenas dois pinos redondos e um pino terra que sai da tomada da parede. Nem por isso o pino do terra impede a conexão, ou seja, o seu plugue funcionará perfeitamente aqui na França se não tiver o pino terra. Um ponto importante é que as tomadas na França são todas 220V - 50Hz, no Brasil temos tomadas de 110V-60Hz e 220V-60Hz. Verifique se os aparelhos que trarão são bivolt ou se para trocar de tensão é preciso mudar uma chave.

Se o aparelho é apenas 110V não o traga, pois só fará peso na mala.

Para adaptar os plugues brasileiros (com terra) às tomadas francesas, um filtro de linha, um T antigo (seja lá como você chame) com apenas dois pinos resolve o problema e é bem interessante, visto que todos os seus tecnológicos que você trazer do Brasil poderão se conectar nele. Além disso, você passa a precisar apenas de 1 adaptador, e ele te dá uma maior disponibilidade de tomadas no quarto (não que a quantidade de tomadas seja pequena, mas quanto mais melhor). Se preferir, você pode trazer um adaptador universal, que servirá também para viagens por outros países europeus. É bom saber que este último é caro em todos os países, mas costuma ser mais barato na Europa que no Brasil.

Roupa de cama (sempre bom trazer)

Os moradores do Paul Comaparat (vide seção 2.4) irão receber uma roupa de cama e edredom logo na chegada, a qual pode ser trocada com determinada frequência, fazendo com que não precisem comprar roupas de cama ao chegar aqui. Mesmo assim não faz mal algum trazer um lençol e um edredom (dentro de

um vacumbag) do Brasil para eventualidades, talvez até um travesseiro (também dentro de um vacumbag), visto que esse você terá que comprar aqui. Aí vai da sua preferência. Já os moradores do ADOMA (vide seção 2.4) terão que comprar seu próprio jogo de lençóis. Uma boa opção é comprar no Carrefour no primeiro dia, logo que chegar na Centrale, porém é recomendável trazer do Brasil pelo menos um jogo de lençóis, para passar a primeira noite e diminuir a quantidade de coisas que, inevitavelmente, terão que comprar no Carrefour no primeiro dia.

Perfumes (se puder, traga algum)

Apesar de a França ser conhecida pela qualidade de seus perfumes, eles não são tão baratos assim como alguns pensam! Em comparação com o Brasil eles sempre vão ser mais baratos pelo fato de serem importados, porém às vezes a diferença não é tão grande assim. Então cuidado, não deixem todos seus perfumes no Brasil com a esperança de comprar novos aqui por um preço muito mais em conta!

Toalha (também é sempre bom trazer)

Assim como a roupa de cama, é recomendável trazer pelo menos uma toalha, para evitar ter que comprar o supermercado inteiro assim que chegar. Saiba que na Décathlon existe uma toalha fininha que muitos compram para levar em viagens, já que além de ocupar pouco espaço, ela seca super rápido e tem um ótimo preço!

Outros itens importantes

Calculadora: caso você tenha uma HP, ou outra calculadora gráfica onde podemos colocar arquivos .txt, ela será bem útil em provas, podendo ser usada para várias disciplinas. Se você não tiver uma calculadora do tipo e estiver pensando em comprar uma, saiba que a diferença de preço das calculadoras aqui para as vendidas no Brasil não é significante. Calculadoras do tipo Casio também serão muito utilizadas por aqui.

Dicionário português-francês: aqui você não achará dicionário português-francês para comprar (e se achar, provavelmente será com o português de Portugal). E, além disso, você poderá utilizá-lo durante as provas de grande parte das disciplinas.

Pano de prato: aqui os panos de prato não secam a louça e como eles não ocupam muito espaço na mala vale a pena trazer uns 2 ou 3 panos. Existem alguns bons, porém caros.

Pano de chão: assim como os panos de pratos, os panos de chão franceses são caros, além de totalmente diferentes dos que usamos no Brasil. É também interessante trazer 2 ou 3 panos para a viagem (isso, claro, se ainda tiver espaço na mala).

Esmaltes: dica para as meninas: os esmaltes aqui são bem caros então trazê-los do Brasil é recomendável. Assim como todos os produtos relacionados ao cuidado das unhas.

Computador: mesmo que você receba dinheiro da bolsa para a compra de um computador, pense em trazer seu notebook do Brasil. O dinheiro para a compra de eletrônicos pode não chegar imediatamente, de forma que você ficará um tempo sem o aparelho. Se optar por comprar um notebook aqui, não fique com receio

de acabar ficando com dois. Mande para o Brasil por alguém, ou fique com ele mesmo, até porque nunca se sabe quando seu notebook pode resolver dar um problema, não é?! Entretanto, cabe a você ponderar esta decisão.

Material escolar (se trouxer, não exagere)

Pode-se encontrar todo material escolar que precisar na França, mas normalmente as pessoas trazem material escolar em excesso. As aulas daqui seguem apostilas feitas pelos próprios professores. Pense duas vezes antes de trazer seu livro de 1000 páginas. Se quiser trazer algo para se prevenir, basta um caderno, uma lapiseira, uma borracha e uma caneta. Se for trazer seu estojo, pode trazer algumas caixas de grafite. Grafite aqui é mais caro. Vale lembrar que não se usa muito lápis/lapiseira por aqui, mas sim canetas com tinta apagável.

Obs.: Os cadernos franceses possuem linhas infinitas ou são quadriculados. Raramente encontra-se cadernos com pauta como usamos no Brasil. Os seus veteranos que não se acostumaram utilizam folhas sulfites A4.

Roupas de inverno (não venha sem nada)

Em geral, os casacos do Brasil não aguentam o frio da Europa, então não encha sua mala com eles. Você provavelmente chegará na França na época das soldes (queima de estoque) e poderá comprar bons casacos por um preço reduzido. Mas também não venha só com roupas de verão, principalmente se você já possuir alguns bons casacos, pois assim poderá economizar seu precioso dinheiro após chegar na Europa e, apesar de fazer bastante calor no verão, a noite pode esfriar bastante.

PRIMEIROS PASSOS NA FRANÇA

Depois de ter seguido todos os passos básicos antes do embarque, finalmente você está na França! Porém, agora em um novo país, com nova cultura, novo fuso horário entre outras diferenças, é preciso aprender algumas coisas básicas, principalmente ao que se refere sobre o funcionamento das coisas. Parece algo bobo, mas você não vai querer se decepcionar ao tentar ir no supermercado no domingo e descobrir que ele não está aberto, não é mesmo? Por isso, é muito importante aprender o básico sobre a França e o que fazer quando chegar.

1. Curso de francês

Se você nunca visitou a França ou mesmo se já visitou mas não ficou muito tempo por aqui, é sempre recomendável fazer um curso de francês nas férias de verão (julho e agosto) antes do início das aulas, independentemente do seu nível de proficiência.

A razão principal nem é tanto o aprendizado da língua em si (que virá naturalmente para aqueles que já tiverem alguma base) mas sim a adaptação à cultura local e aos franceses. Viver em outro país pode ser bem complicado, você terá que lidar com uma série de problemas que um turista não precisa se preocupar geralmente, como por exemplo abrir uma conta bancária, adquirir um número de celular francês entre outros.

Afastar-se da sua família e vir morar sozinho é uma experiência difícil para aqueles que ainda são muito dependentes dos pais. Ter que administrar uma casa é uma tarefa árdua, mesmo que a casa seja um minúsculo apartamento. Além disso, você pode se sentir muito so-

litários primeiros dias, já que não terá nenhum conhecido por perto. Assim o curso de francês pode servir como um período de transição. A maioria dos intercambistas ficam em um albergue ou com uma *famille d'accueil*, ou seja, uma família francesa que o hospedará pelo tempo de duração do curso (neste último, o café da manhã e o jantar estão quase sempre inclusos na diária, porém isso varia de família para família podendo ser negociado).

Se decidir fazer um curso de francês, não espere muito do curso em si. Normalmente, o curso é como um curso de línguas, ou seja, depende mais do aluno do que do curso, a vantagem é a oportunidade de vivenciar o ambiente francês de maneira descontraída.

Se o seu francês for muito básico, é altamente recomendável que você fique com uma *famille d'accueil*. Isso o manterá em contato com os franceses, permitindo que o seu francês se desenvolva mais. No mais, é uma experiência verdadeiramente enriquecedora estudar a cultura francesa a partir do ponto de vista de um lar francês. O valor do curso pode variar bastante

dependendo da cidade em que pretende estudar.

Atualmente, a bolsa EIFFEL não cobre mais o curso de francês, mas se o bolsista desejar fazer um curso nas férias a bolsa será estendida por até 2 meses durante a realização do curso para gastos como moradia e alimentação (e possíveis viagens). No Cavilam, no último ano ano pediram para os bolsistas Eiffel pagarem toda a mensalidade do curso antes de sair de Vichy, no entanto, podendo parcelar a moradia.

Cavilam

A maioria dos brasileiros na Centrale cursou o Cavilam que é um centro de estudo de idiomas localizado em Vichy, na região de Auvergne. A cidade é pequena e não tem muitos habitantes, mas durante o verão, principalmente em julho, muitos estudantes internacionais chegam e a transformam completamente. O clima é de férias e não existe pressão nenhuma. O aprendizado do francês vem naturalmente desde que vocês estejam dispostos a socializar com os estrangeiros, o que é extremamente fácil. Tentem chegar à Vichy conhecendo o máximo da língua possível, mas não se preocupem tanto com isso. Todos que estão lá estão aprendendo a língua em diferentes níveis e dificilmente vocês conversarão com um nativo que não seja seu professor e sua famille d'accueil.

Sobre a residência em Vichy. O Cavilam oferece diferentes meios diretamente na ficha de inscrição do curso. Normalmente os brasileiros ficam em familles d'accueil, que são famílias residentes da cidade que abrigam os estudantes em suas casas através de uma parceria com a escola de francês. Essa é a opção

mais aconselhada pelo intenso contato com a cultura francesa. Normalmente as famílias são muito prestativas, mas se você não gostar da sua, basta contatar o Cavilam, explicar os motivos e eles procurarão outra família disponível para te abrigar. Como Vichy é uma cidade pequena e cercada de cidades menores ainda, é muito comum ser mandado para uma cidade próxima (geralmente Cusset). Entretanto, a locomoção não é tão simples como morar em Vichy tendo que pegar ônibus ou fazer até 20 km de bicicleta por dia (lembre-se que geralmente tem rolê de noite). Então, sugere-se mandar um email para o Cavilam para ficar em Vichy. Além das familles d'accueil, existem outras formas de residência como studios, que normalmente são mais baratos. Vocês são livres para escolher a forma de alojamento na cidade nas hora da inscrição.

A questão financeira é importante na hora de decidir em fazer ou não o curso. No ano de 2016 o preço do curso foi de 194€ por semana e de 26€ por dia para residentes em famille d'accueil (pernoite, café da manhã e janta inclusos). No Cavilam, no último ano pediram para os bolsistas Eiffel pagarem toda a mensalidade do curso antes de sair de Vichy, no entanto, podendo parcelar a moradia. Apesar de inicialmente o pedido ter sido feito apenas aos bolsistas Eiffel, essa condição foi estendida a todos os estudantes das Centrales (inclusive a intercambistas de outras écoles). Sendo assim, quem não tinha condições de pagar o curso de uma só vez pôde continuar o pagamento nos 3 ou 4 meses após sair de Vichy. É interessante lembrar que a primeira parcela foi cobrada apenas em outubro visto que em setembro há muitos gastos com taxas da Centrale, cauções, seguros etc. O grupo de acolhimento do Cavilam é muito

prestativo e consciente. É aconselhável que vocês entrem em contato com eles, principalmente com a Nadège (S2 esperamos que ela trabalhe lá ainda) e façam todas as perguntas que vocês quiserem.

O curso em si é muito bem estruturado e dispõe de todo auxílio necessário para o desenvolvimento pessoal na língua francesa. Apesar disso, o maior avanço é mesmo feito pela imersão linguística e pelo contato com outros intercambistas e centraliens. O Cavilam oferece um bom desconto para alunos das Centrales (33% de desconto no ano de 2016), dessa forma ele acaba saindo mais barato que muitos outros cursos, além de ser o recomendado pela própria Centrale Lyon, como consta na carte de aceite. A imersão na língua, na cultura e na vida francesa certamente valem o gasto.

Lyon-Bleu

O Lyon-Bleu International foi a opção adotada por aqueles que não ganharam o curso no Cavilam em 2015 e foram direto para Lyon, fazer um curso de francês por conta própria. A escola está bem localizada e possui fácil acesso. Além do curso, inclusive muito bem recomendado por aqueles que o fizeram, a escola oferece inúmeras atividades fora da sala de aula, como city tour, cinema, degustação de vinhos e queijos e um jogo de pétanque em uma das diversas praças de Lyon, por exemplo. Algumas dessas atividades são pagas.

As melhores opções de moradia para quem optar por um curso em Lyon (lembre-se que existem outras escolas e a escolha de qual cursar é sua, mas os seus veteranos conhecem apenas o Lyon-Bleu) vão desde uma família de accueil ou residências estudantis oferecidas pelos próprios cursos a até mesmo as residências da

Centrale, desde que você peça para entrar antes e combine um dia e horário de chegada.

Existe também a opção de conversar com seus veteranos e ver onde eles estarão morando nessa época e se seria possível morar um tempo com eles assim que você chegar.

Sem curso

Ai meu Deus, mas eu não vou fazer curso, como vou fazer? Não vou conseguir me comunicar e vou ser excluído por todos!!! CALMA, não é bem assim. É verdade que um curso na França aumenta seu nível de francês e de fato, o curso é sua primeira experiência vivendo na França, o que pode te ajudar a se adaptar mais rapidamente ao cotidiano daqui. Mas, o curso não é algo determinante para sua vida na França. É totalmente possível se adaptar e mesmo desenvolver seu nível de francês sem ter feito um curso. Você vai ter que falar francês todo dia quando a sua vida de centralien começar. Não se preocupe, seu francês vai melhorar rapidamente e de forma natural. Quando você menos esperar, você vai estar usando palavras e expressões que nunca havia usado. O melhor curso de francês possível é o simples fato de viver na França. A verdade é que mesmo o curso não ensina algumas expressões que os franceses usam com frequência. Uma dica para quem não faz um curso é: Conversem com os franceses o máximo possível, não se importem de errar as palavras, o importante é falar. E se ele não entenderem, eles vão te ajudar a dizer o que você quer e dessa forma você vai aumentar o seu vocabulário rapidamente. Então, é bom fazer curso? Sim, é recomendável se você puder. Não

pode fazer? Não se preocupe, pois, o curso seria só um empurrãozinho, você vai conseguir se adaptar aqui de qualquer forma. :)

2. Dinheiro/Bancos

O sistema bancário francês é bem diferente do brasileiro. Uma coisa que jamais seria vista no Brasil, como um banco não cobrar nenhuma taxa durante três anos, é algo “comum” na França. Porém, deve-se ficar atento, afinal, sempre podem aparecer erros de cobrança, ou coisa do tipo. Então, não hesite em ir ao banco e reclamar seus direitos.

Outra diferença é que a França ainda gosta de algumas coisas convencionais, como o envio de cartas para tudo. Por exemplo, ao abrir uma conta, normalmente você receberá 5 cartas, ou seja, eles abusam. Qualquer comunicado ou pedido será enviados por carta (e normalmente, vão pedir o mesmo para você) e isso é válido não só para o sistema bancário, mas para quase tudo na França.

Basicamente temos seis opções para levar dinheiro para o exterior. Em espécie, fazendo câmbio direto em casas de câmbio ou bancos (IOF = 0,38%), através de cartões de débito “pré-pagos” como o VTM (Visa Travel Money) e o Cash Passport Card da Mastercard (IOF = 6,38%). Por meio do seu cartão de crédito brasileiro, lembrando que para compras no exterior paga-se 6,38 % de IOF para compras tanto no crédito quanto no débito. Através de uma transferência bancária (IOF = 6,38% + taxas bancárias). E finalmente, pelo correio, depositando o dinheiro em uma agência dos correios, informando o seu endereço na França, e assim recebem-

do em mais ou menos uma semana uma carta com um cheque, com o qual você pode pegar o dinheiro em alguma agência bancária daqui. O limite é de R\$ 7000,00 e as taxas são de R\$35,00 + 1,5%. Além disso, a taxa de conversão de câmbio utilizada será a de seu banco ou a dos correios, dependendo de qual opção você escolher.

A partir disso, o interessante é misturar um pouco e trazer o dinheiro de várias formas para termos sempre um plano B caso ocorra algum problema. Lembrando que na França existem muitas máquinas para comprar bilhetes, e outras coisas onde só cartões com chip são aceitos. Além disso, é importante trazer um dinheiro extra para os gastos do primeiro mês, que são por volta de 2000 € (caução, seguro social, taxas da faculdade...). Fique bastante atento a esse ponto para não gastar tudo antes de chegar em Lyon.

Desde 2012, as bolsas do CsF não são mais pagas através de transferência bancária, para evitar que os intercambistas precisem abrir conta em um país em que vão morar por “apenas” um ano. Com isso, agora eles fornecem um cartão pré-pago no estilo do Cash Passport Card (Mastercard), basicamente é um cartão de débito que funciona como um celular pré-pago onde colocamos dinheiro e só podemos gastar a quantidade inserida. A bolsa Brafitec é implementada da mesma forma.

De qualquer maneira, quase todos os intercambistas abrem uma conta na França. Normalmente temos vários privilégios (não pagar nenhuma taxa, cartão Visa Premier...) que vêm de acordos entre as escolas e os bancos. Na primeira semana, os bancos virão até a Centrale oferecer seus planos, verifique qual se adapta melhor às suas necessidades. Vale a pena lembrar que o Cavilam

em Vichy também tem acordos com os bancos, entretanto, ao abrir uma conta lá, você não terá alguns direitos oferecidos pelo seu banco provenientes de parcerias. Cabe a você julgar a necessidade de abrir uma conta bancária rapidamente ou não. Uma coisa muito importante para quem fez a conta antes de chegar na Centrale é pedir uma cardeneta de cheque que será muito (muito) útil para se estabelecer no primeiro mês.

Os principais bancos e suas vantagens de abrir a conta na centrale (Dados de 2015):

- Société Générale: 50 € na abertura da conta mais 30 € depois de 6 meses, se a conta for utilizada (já que tem gente que abre a conta, pega os 50 e depois para de usar). 1 € no assurance habitation.
- LCL - Crédit Lyonnais: 60 € após 3 meses da abertura da conta, se a mesma for utilizada, e podendo ficar até 700 € no negativo durante um ano.
- BNP Paribas: Gala (baile de formatura), 300 € negativos por no máximo 15 dias e promo es que variam ano a ano.

Alguns veteranos, e principalmente os franceses, abrem conta nos 3 bancos para obter os benefícios que cada um oferece, o que pode ser bem vantajoso.

Para aqueles que estiverem vindo sem bolsa é importante trazer parte do dinheiro em cartões como Travel Money que são aceitos na maioria dos lugares aqui, mas tem suas limita es como máquinas que só aceitam cartões com chip (nada que v  te impedir de viver nas primeiras semanas), é importante trazer também dinheiro vivo para caso você tenha algum problema com os cartões e se possível trazer algum cartão de crédito internacional para se cadastrar na Free assim que chegar,

você terá debitado nesse cartão apenas o primeiro mês. Logo no início da Centrale você conseguirá seu cartão do banco com chip e a transferência de um cartão por outra é feita facilmente pela internet. Um meio interessante de transferir dinheiro do Brasil para a França uma vez que estiver com seu cartão francês é o Transferwise, um site na internet muito fácil de usar que faz o dinheiro atravessar a fronteira com taxas muito baixas e em um período muito curto, mas ele ainda continua sendo um site então não   recomendável transferir enormes quantias para não ter dor de cabeça se essa quantia não chegar (nenhum veterano até hoje teve problemas com o Tranferwise, mas sempre melhor prevenir do que remediar).

3. Telefonia

A escolha da operadora é algo complicado: depende se você tem ou não um celular, se deseja comprar um novo, se deseja comprar uma box, se você precisará fazer muitas liga es para o Brasil, entre outras restri es.

A França, como a maioria dos países, não tem muitas operadoras de telefonia celular, o que faz com que os preços sejam sempre altos e parecidos. Porém, as coisas na França mudaram um pouco com a chegada da Free, operadora que oferece planos a baixo custo, sem fideliza o e quase completamente ilimitados.

Existem 4 operadoras principais na França: Orange, SFR, Bouygues Telecom e Free Mobile. As três primeiras são empresas mais antigas e que oferecem planos a preços similares, porém com suas peculiaridades, sendo as duas primeiras, respectivamente, a maior e a segunda

maior da França. Atualmente, a Orange é considerada a detentora do melhor sinal. Existem também planos com box, onde é possível ter telefone, internet e TV com descontos. É possível comprar aparelhos celulares com descontos direto com as operadoras, mas isso envolve planos com fidelização.

A Free, que lançou seus dois planos no começo de 2012, já conseguiu uma grande aderência e continua crescendo. Ela oferece um plano de 20 € mensais que inclui: SMS e ligações ilimitadas para toda a França; 3 Go (aqui eles falam gigaoctets e não gigabytes) de internet 3G ou 50 Go de internet 4G; ligações gratuitas para números de telefone fixo de 100 países (o Brasil é um deles); Pass Destination para números com mais de 60 dias, que dá o direito à SMS, ligações e internet para vários países da Europa. E um outro plano da Free de 2 € mensais que inclui SMS ilimitados e duas horas de ligações para a França. Ambos os planos não incluem fidelização e podem ser adquiridos pela internet ou pelas poucas lojas físicas da Free (como em Lyon e também em Clermont-Ferrand, a poucos km de Vichy, para quem for fazer o curso de francês no Cavilam).

Depois do lançamento da Free, as grandes empresas citadas anteriormente lançaram suas versões low cost: Sosh (Orange), RED (SFR) e B&U (Bouygues). Todas elas com planos sem fidelização a preços bem mais em conta se comparados com os planos das grandes empresas. Claro que tudo isso traz muitos inconvenientes, como um sinal mais fraco e a falta de suporte, por não terem lojas físicas.

O melhor jeito de conhecer os planos é conversar com quem já tem, para ver se é realmente o que eles prometem e se vão cumprir o que você espera. Atenção antes de fazer um plano com fidelização, você pode se

arrepende e ficar um ou dois anos preso em uma operadora. Por fim, não se preocupe com o DDD, a França tem dimensão de um estado do Brasil, ou seja, não existe este problema. No geral, todos os planos consideram a França como uma só zona chamada “França Metropolitana”, então se você comprar um chip em uma cidade não tem problema, ele funcionará normalmente em uma outra, só fique atento ao sinal da operadora (há cidades em que algumas operadoras não funcionam muito bem).

4. Transporte

O transporte público em Lyon assim como na França, e na Europa em geral, é bastante desenvolvido. Linhas de metrô, ônibus e tramway formam a malha viária da cidade. Os bilhetes aqui são integrados, ou seja, com um bilhete você pode circular por toda a rede durante uma hora.

O transporte público de Lyon, TCL, é de responsabilidade da Sytral e é operado pela Keolis. O site para informações de itinerário, horários e outras informações é www.tcl.fr. Ainda pode-se baixar gratuitamente o aplicativo da TCL para celular.

Para estudantes, as opções são: comprar 10 bilhetes por 14,30 € (esse valor pode mudar) em qualquer balcão ou máquina; comprar o bilhete direto no ônibus, o que sai mais caro (aproximadamente 2 €); outra opção é inscrever-se no “*abonnement mensuel*” para estudante, em uma das agências TCL, cujo valor é 31 € por mês; para isso é preciso apenas levar um documento de identidade, um comprovante de residência e uma foto. Lembre-se de sempre de validar seu bilhete.

Para chegar na Centrale, deve-se necessariamente pegar um ônibus, ou um táxi. A opção de táxi sai aproximadamente 20 euros (“bandeira 1”) saindo de Bellecour. A primeira opção (mais rápida) é pegar o ônibus 3 (sentido Dardilly Le Jubin / Limonest Le Puy d’Or) na **Gorge de Loup** (metro linha D). A segunda opção é pegar o ônibus 55 (sentido Campus Lyon Ouest) em **Perrache** (metro linha A), mas fique atento pois essa linha só funciona até as 21h. Em ambos os casos a parada é **Campus Lyon Ouest**, para descer na entrada do campus, ou então, uma parada antes, **Charrière Blanche**, para as residências. Uma outra linha possível é a 19, ela percorre um grande trajeto **Hôtel de Ville / Le Pérollier** (Carrefour Ecully), passando pela Gorge de Loup. Com essa opção deve-se parar em Centre Culturel e fazer o resto do percurso a pé até a école, subindo reto a rua do Centre Culturel d’Écully.

Existe também o ônibus 4, que sai de **Vaise** (parada final do metro linha D), esse ônibus funciona para atender o público (professores, estudantes e funcionários) que precisa se deslocar para a Centrale ou outras *écoles* em Ecully. Como ele tem uma finalidade especial, só funciona nos períodos escolares e nos horários de grande fluxo entre esses estabelecimentos e Lyon (das 7h45 às 10h e das 16h às 20h).

E, finalmente, para os horários noturnos (em períodos escolares) existe o *Pleine Lune 3* que opera entre **Hôtel de Ville** e **Campus Lyon Ouest**. Ele é destinado aos estudantes que querem voltar para casa de madrugada, e passa de hora em hora, das 1h às 4h da manhã, às quintas, sextas e sábados.

Vindo de outra cidade, provavelmente você chegará em Lyon na estação **Part-Dieu**. Nesse caso, pode-se pegar o metro linha B sentido Stade de Gerland até **Saxe-**

Gambetta (2 estações) e depois metro linha D sentido Gare de Vaise até a **Gorge de Loup** (4 estações), e depois o ônibus 3. Ou então, se tiver muitas malas, o melhor é pegar o tram T1 direção Montrochet até a **Perrache** (9 estações) e depois o ônibus 55 (nesse caso, evita-se fazer baldeações no metro, mas gasta-se um pouco mais de tempo nos trajetos).

Frequentemente funcionários da TCL fazem controle nos ônibus, metrô, trams e paradas para verificar se todos têm passagem (se você possuir um bilhete de estudante, é necessário sua comprovação) e se ela está validada, caso você não tenha validade, deverá pagar multa.

Ainda existe a opção de usar bicicletas, as chamadas *Vélo’V*. Existem vários pontos da cidade com estações de acesso público. Para poder utilizá-las, basta fazer um cadastro na hora numa máquina na própria estação. É pedido um valor de 150 € de caução, além de 1,50 € para usar a bicicleta em si. Não se preocupe, esse primeiro valor não será debitado, a não ser que haja algum problema de não devolução ou de danos identificados. O aluguel é válido por 30 min e para fazer uso do mesmo cartão o dia inteiro sem pagar nenhum valor adicional, é preciso, dentro do prazo de tempo estipulado, devolver a bicicleta numa das estações. Em seguida, pode-se pegar uma bicicleta novamente apenas utilizando o mesmo cartão.

Uma boa opção, para quem curte andar de bicicleta, é se inscrever no *abonnement annuel* de aproximadamente 15 € (www.velov.grandlyon.com). Com ele, terá direito a pegar *Vélo’Vs* durante um ano, usufruindo de períodos de uso de 1 hora, antes de precisar estacionar e pegá-las novamente.

5. Ecully

Você já deve ter percebido que a Centrale não fica em Lyon propriamente dita. Na verdade, ela fica em Ecully, uma pequena cidade (*commune*) bem perto de Lyon.

No centro de Ecully, tem uma igreja católica com missa aos sábados e domingos pela manhã e pela tarde. Tem também caixas de banco e algumas agências, em especial a *La Poste* (correios). Existem também *boulangeries*, *boucheries*, *maisons de vin*, *pâtisseries* e pouquíssimos bares.

No sentido Carrefour, tem uma grande loja da Decathlon. Além disso, tem um centro comercial com lojas de roupas, sapatos, lavanderia, farmácia, loja de cosméticos, tabacaria, chaveiro, caixas eletrônicos, McDonald's, pizzaria, Flunch (rede de restaurantes barata)...

Situado a dez minutos a pé da Centrale, o Carrefour abre de segunda a sexta das 8h30 às 22h e nos sábados até às 21h. **Atenção:** no domingo, o Carrefour, assim como os outros comércios da França, **não** abre (a não ser em datas especiais, quando eles enviam e-mails informando os horários de abertura). Caso você acordar no domingo e se lembrar que não tem nada para almoçar, o Carrefour City e as *boulangeries* de Écully ficam abertos entre 09:00 e 13:00.

Além disso, em Ecully tem laboratórios, médicos particulares (que atendem em sua própria casa, se precisar), orfanatos se estiverem se sentindo abandonados... Ou seja, se você não quiser ir até Lyon para resolver suas coisas, Ecully estará sempre ali para te ajudar!

NA CENTRALE

PRIMEIROS PASSOS

Depois de toda a preparação e de algum tempo de França, para aqueles que fizeram algum curso de francês em julho e/ou agosto, a faculdade vai começar. Mas, muita calma, as coisas ainda não começaram efetivamente... As duas primeiras semanas na Centrale são bem tranquilas, mas é bom saber algumas informações e fazer tudo corretamente.

1. Documentos

Durante as primeiras semanas na *école* você deverá regularizar toda sua situação por aqui. É bem-vindo à burocracia (do francês, “*Envio carta para dizer que vou enviar uma carta*”). Prepare-se para assinar muitos documentos e pagar várias taxas. Em todo caso, recomenda-se trazer algumas cópias extras de passaporte, visto, RG, certidão de nascimento (a não ser que alguém peça para você ter a tradução juramentada logo na chegada à França, deixe para fazê-la aqui, pois nos últimos anos não estão aceitando traduções feitas fora do país. Existe inclusive uma lista oficial de tradutores em Lyon), carteira de vacinação, comprovantes de bolsa, histórico escolar, VÁRIAS fotos 3,5cmx4,5cm (no centro comercial onde fica o Carrefour tem máquinas que tiram fotos no padrão oficial francês), carta de recomendação do presidente da república, bênção do papa etc.

Documentos para a Centrale

Logo ao chegar na *école* você receberá alguns papéis,

como mapas e cronogramas das primeiras semanas. Em seguida, fará seu registro na Centrale, e ganhará um e-mail e um login dos quais você precisará para respirar por aqui. Feito isso, hora de pegar as chaves do seu apartamento: mais papéis e documentos para assinar. Fique atento ao dinheiro, pois você já deverá pagar o aluguel do mês (337 €) e ainda deixar um caução de um mês e meio (500 €) para moradores do *Paul Comparat*, e de um mês e mais cerca de 100 € de taxas de dossier, para moradores da ADOMA, preferível em cheque ou cartão. Especialmente para os moradores da ADOMA, ainda há o pagamento da taxa de documentação e de uma assurance hebergement (seguro moradia), que não é paga pelos moradores do Paul Comparat, mas que pode-se conseguir junto aos bancos gratuitamente (vide seção 2.2). Após isso tudo, você receberá o comprovante de residência, muito importante para casos como abrir conta no banco e fazer o dossiê para a CAF (mais informações sobre a CAF abaixo).

Durante a primeira semana você receberá sua carteirinha de estudante, que também funciona como um cartão pré-pago: a *carte Izly*. Com ela, você paga o res-

taurante universitário, por exemplo e que pode ser re-carregada pelo aplicativo Izly.

Nessa semana você se inscreverá nas principais associações da Centrale, como o BDE (*Bureau des Elèves*), BDS (*Bureaus des Sports*) etc. Algumas taxas serão cobradas, como por exemplo para poder usar as quadras da *école*. Em 2016 pagamos 110 € para o BDE e 54 € para o BDS. Nesta ocasião, você também vai fazer seu cadastro na Eclair, associação responsável pela parte informática da *école* (e pela internet no quarto). Fique esperto porque talvez nos primeiros dias de Centrale a internet pode ainda não estar funcionando. Há ainda a taxa de inscrição na Centrale de cerca de 70 €.

Ainda neste dia você poderá comprar as *polys*, as apostilas das matérias. Pode-se fazer o plano de 2 anos (cerca de 100 € por 3 semestres) ou então comprar só as do semestre (cerca de 35 €). Como será explicado mais adiante, seus padrinhos provavelmente te darão o material deles com todas as *polys*. Fica a sua escolha comprar novas ou não (normalmente apenas algumas pequenas modificações são feitas de um ano para o outro. Em todo caso, não precisa necessariamente comprá-las neste dia.).

Também na primeira semana, você fará a *Securité Sociale* (cerca de 220 €, não pagos pelos bolsistas Eiffel), que é o seguro de saúde obrigatório da França. Com ela você tem de 60% a 70% de reembolso nas consultas médicas. Para receber o restante, você precisa contratar uma *mutuelle*, que é um serviço particular (a adesão é reembolsada para os que tem Eiffel, mediante apresentação de recibo). Durante essa semana a SMERRA e a LMDE, empresas que oferecem as *mutuelles* devem ir à Centrale. Elas oferecem planos e preços semelhantes (que vão desde 50 € à 250 €/ano, conforme o plano).

Dependendo das suas necessidades imediatas, como por exemplo oftalmologistas, um plano pode ser mais vantajoso que o outro. Com essas empresas também pode-se adquirir a *responsabilité civile*, um seguro contra danos causados a terceiros e que também é obrigatório na França.

Nas duas primeiras semanas, e também nos meses seguintes, muitos bancos virão à Centrale para oferecer seus serviços. A maioria possui parcerias com as associações da Centrale e pode te oferecer algumas vantagens, como entrada no Gala (festa de formatura), desconto nos materiais esportivos etc. Normalmente, não há taxas de manutenção durante dois ou três anos, com algumas condições. Os documentos necessários para abrir uma conta são comprovante de residência, passaporte e justificativa estudantil (carteirinha da *école*, por exemplo).

Documentos em geral

Também na primeira semana, o BI (*Bureau International*) te acompanhará ao Carrefour de Ecully. Vale a pena fazer a *Carte de fidelité*, que é gratuita e te dá descontos e o acesso ao *Scan Lib*. O *Scan Lib* é uma das vantagens de um país desenvolvido: com ele você mesmo escaneia suas compras no momento em que as tira da prateleira e depois paga em uma máquina eletrônica, sem ter que passar pelo caixa. Apesar dessa facilidade, às vezes há uma inspeção feita pelos funcionários do Carrefour.

Assim como em outros países, para conduzir na França, é aconselhável ter, além da CNH, a carteira internacional de habilitação, que é feita no Detran de seu Estado. Entretanto, a maioria dos brasileiros aluga e dirige carros sem ela. Inclusive, alguns veteranos já foram abordados na Alemanha e nunca tiveram problemas,

mas não podemos garantir que será sempre assim.

Outra dúvida frequente é sobre a necessidade de justificar seu voto caso ocorram eleições durante sua estadia no exterior. Nesse caso basta justificar o voto em um cartório num prazo de até 30 dias após seu retorno ao Brasil.

Para viagens de trem é aconselhável comprar a *Carte Jeune*, que custa 50 € e te dá descontos em viagens pela SNCF, empresa ferroviária francesa. Os descontos variam, mas podem chegar até 60% do valor da passagem. A validade é de 1 ano e é possível adquiri-la em qualquer estação da SNCF, bastando apenas mostrar um documento com foto, confirmando que tem a idade adequada, e uma foto.

A CAF é auxílio do governo francês para moradia. Logo nos primeiros dias, você receberá orientação da Centrale. É necessário fazer o cadastro no site e enviar uma série de documentos por correio. O processo normalmente é longo e demorado, mas funciona e saiba que quanto antes começar o processo, melhor. O valor reembolsado é proporcional ao valor do aluguel e ao tipo de bolsa do aluno.

Também nos primeiros meses você fará sua *Carte de Sejour*, que oficializa sua estadia na França. O Serviço de Relações Internacionais da *école* te instruirá. No final você é convocado para um exame médico, em uma data e hora marcados por eles. Não se esqueça de pedir restrição de data para as férias do Toussaint ao preencher a documentação na Centrale. Se você tiver nacionalidade de qualquer país da União Européia você não precisa passar por essa etapa. Vindo pra cá com seus documentos europeus você viverá aqui como cidadão europeu e pode circular livremente sem precisar de visto e/ou *carte de séjour*. É importante entretanto preencher nas pla-

taformas que a centrale vai te enviar sobre sua dupla nacionalidade.

2. Moradia

“There is no place like home...”

(O Mágico de Oz)

Campus

No campus da Centrale, situado na *commune* de *Ecully*, existem duas residências: o Paul Comparat e o ADOMA.

O **Comparat** é a residência da própria faculdade. São quatro prédios (U, V, T e X), cada um com 6 andares (o térreo tem poucos quartos e algumas salas extras, como a lavanderia e a enfermaria). Cada andar tem 16 quartos de 13 m², com banheiro privativo e uma cozinha comunitária. Por causa de sua cozinha coletiva, o contato entre os moradores é mais intenso, o que torna este espaço um lugar de convivência.

É conhecido pelas suas *bouffes d'étage*, que são as jantares que acontecem às quintas-feiras, um dos dias em que o restaurante está fechado no jantar. As *bouffes* geralmente precedem as *soirées* da Centrale que normalmente ocorrem às quintas.

Historicamente, os andares são temáticos: em geral os andares mais baixos são mais calmos, reservados aos estudiosos. Quanto mais alto o andar mais animado ele fica, por exemplo o X5, é ocupado durante anos pela *Fanfarre* (mais informações sobre ela adiante), o V6 pelos jogadores do time de rugby, o U5 e U6 pelos músicos, o V5 pelos apaixonados por ski, o V4 para os que curtem um passeio na montanha e por ai vai. Ao chegar aqui você responderá um questionário para que te co-

loquem num andar adequado, dependendo do estilo de vida que você queira levar aqui.

É importante ressaltar que o andar é um ponto importante da sua identidade na centrale. Ao conhecer alguém ele te perguntará qual seu apelido, pois aqui ninguém se chama pelo nome verdadeiro (como será explicado a seguir), mas sim pelo apelido que lhe foi concedido na primeira semana (sim é estranho, mas é verdade). Logo depois te perguntarão qual seu andar.

A cozinha talvez seja o ponto mais crítico do Comparat, pois a dinâmica dela depende obviamente de quem mora no andar. Existem duas geladeiras a serem divididas, a louça tem que ser lavada pelos moradores e a coleta de vidro também é de responsabilidade deles. Periodicamente uma faxineira vai nos prédios para limpar os corredores e a cozinha. As roupas de cama normalmente são trocadas a cada três semanas, embora seja possível conseguir trocá-las toda semana.

Observação Importante! Ao chegar no Comparat só é possível fazer o pagamento em dinheiro de até 300 €, então é importante vir com alguma espécie de cartão internacional com um montante grande para realizar os pagamentos na entrada da école.

No ADOMA a dinâmica muda bastante. Ela é uma residência particular e um pouco mais cara. É composta por 3 prédios (A, B e C) de quatro andares e 18 quartos por andar. Os quartos são ambientes de 18 m², com banheiro privativo e cozinha com fogão e frigobar. É conhecida pela tranquilidade e pelo conforto. O ambiente interno é bem dividido e os móveis são embutidos e padronizados. Não há muitas festas nela, pois é proibido (o que não significa que não haja nenhuma festa por lá). Existem dois salões comunitários, mas é preciso pedir autorização para usá-los.

A escolha da residência dos calouros é feita pela École, e o critério geralmente é se a pessoa tem bolsa ou não. Quem tem bolsa costuma ir para o ADOMA e quem está sem bolsa costuma ir para o Comparat. Entretanto se algum bolsista quiser ir para o Comparat, seja para economizar no aluguel ou para poder aproveitar do clima de festa nas residências e ter a possibilidade de conhecer mais pessoas, este pode fazer um pedido para as relações internacionais.

Em termos de valor, o Comparat custa 337€ e a ADOMA 467 €, mas ainda existe a CAF, que dá uma ajuda (em torno de 90 € para o Comparat, e de 170€ para o ADOMA).

Sobre a internet nas residências, existem duas opções: pode-se pagar um valor simbólico de 16 € por ano para Eclair (associação que cuida da rede informática do campus), e ter internet a cabo (a velocidade é limitada em 5 Mo, mas pode ficar lenta em horários de pico). Ou, pode-se fazer um plano com sua operadora de celular e ter uma box com internet a cabo e WiFi, além de televisão e telefone fixo.

Lyon

E morar fora do campus? Talvez, no segundo ano, haja uma vontade de descobrir um pouco mais da vida francesa. Mas então como morar fora do campus? Bom, quitinetes ou *colocs*! Uma *coloc* (abreviação de *colocation*, pois os franceses adoram abreviações) é uma república.

Não é fácil montar uma *coloc* quando não se é francês, pois é preciso de uma garantia (assim como de um fiador no Brasil). Uma ideia boa é aderir a uma *coloc* já montada, daí é preciso apenas pesquisar em sites como www.leboncoin.fr ou nos anúncios da Centrale, *colocs*

montadas que estão precisando de alguém.

A segunda opção é montar uma a partir do zero. E isso dá um pouco de trabalho, mas pode ser recompensador. O ponto essencial é conhecer a importância de se ter um *garrnant* (fiador) que mora na França. Se o tiver, pode procurar por apartamentos nas agências. Caso contrário, será difícil, o melhor é procurar diretamente com particulares (www.pap.fr), eles em geral aceitam *garrnants* que não moram aqui, ou às vezes nem o pedem. O *garrnant bancaire* não é uma ideia muito viável, pois o banco exige que o valor total de todos os aluguéis seja depositado em uma conta e esse dinheiro será congelado até o fim do contrato para só no fim ser devolvido.

Uma observação importante para os calouros, mesmo tendo vontade de morar direto em uma coloc, isso não tão é aconselhado, pois é interessante passar o primeiro ano no campus, não só pela questão de comodidade e segurança (certeza de moradia), mas também porque é importante conhecer a Centrale como ela é, e só morando nela para que isso seja realmente possível.

Ecully

Uma última possibilidade de moradia seriam quitinetes ou *colocs* em Ecully mesmo. A dificuldade continua em achar o apartamento em si, mas uma quitinete para estudante não é tão difícil pois se impõe menos critérios para os *garrnants*. Além disso, morando em Ecully não demora para chegar no campus.

3. SIBI (semana de integração do Bureau International)

A primeira semana na Centrale é destinada a assuntos burocráticos, pagamento de taxas, aquisição de um seguro saúde e também à integração entre os estrangeiros. É organizada pelo BI, associação da *école* que recebe os estudantes estrangeiros: além dos brasileiros, há um grande número de alunos chineses, espanhóis, alemães, marroquinos, italianos, entre outros. São realizadas várias atividades, como churrascos, piquenique, um *rallye* por Lyon para conhecer os principais pontos turísticos da cidade, saída para museus, entre outras atividades...

Também nessa semana será realizado um teste de francês. Mas não se assuste! É uma prova para verificar seu nível e fazer a divisão das turmas de francês. Dependendo do nível você terá 4 ou 6 horas semanais durante o primeiro ano. Lembre-se de que para ter o seu diploma, você deverá ter o certificado DELF B2.

Nessa semana, aproveite bem para conhecer o ambiente, se habituar e principalmente fazer amizades com os estrangeiros. Eles te acompanharão durante todo seu percurso na *école*, passando pelos eventuais contratemplos com relação ao idioma, à distância de casa e ao duplo diploma em si. E se você quiser participar do BI, esta semana é muito importante para conversar com os seus integrantes.

BI, associação da *école* que recebe os estudantes estrangeiros: além dos brasileiros, um grande número de alunos chineses, alemães, marroquinos, senegaleses, italianos, entre outros. São realizadas várias atividades, como churrascos, piquenique, um *rallye* por Lyon para

conhecer os principais pontos turísticos da cidade, saída para museus, entre outras atividades...

4. Semaine d'Intégration

Finalmente os bixos (ou calouros, se preferir) franceses começam a chegar. Sim, as aulas começaram, mas não efetivamente! A primeira semana é dedicada à integração e à recepção dos novos alunos. Agora estão todos no mesmo barco, não existe mais diferença entre estrangeiro e francês para a *école*.

Além disso, para quem mora no Comparat, essa semana é uma grande chance para conhecer o pessoal do seu andar e conhecer alguns veteranos que moravam lá no ano anterior, além de economizar um dinheiro porque normalmente essas confraternizações são por conta deles. A dinâmica normalmente é a seguinte:

Segunda-feira: temos a primeira integração, cuja intensidade vai depender do andar em que você está, mas normalmente será o dia do seu *parrain* de quarto (a pessoa que morava no seu quarto no ano anterior) te conhecer. Então, normalmente tem uma grande *bouffe d'étage* feita pelos veteranos, onde no final ocorre seu apadrinhamento e apelidação. É proibido obrigar qualquer pessoa a beber, e em muitos andares ninguém é forçado, além de deixarem beber algo sem álcool. É importante ressaltar que todos os franceses na *école* se conhecem pelo apelido.

Terça-feira: Tradicionalmente na centrale é o dia em que ocorrem as HH, happy Hours. Os alunos vão no Foyer beber cerveja servida pelo Bar da *école*. Quem serve são os próprios alunos integrantes da associação "Bar". Há um outra *bouffe* também.

Quarta-feira: durante o dia, ocorrem algumas palestras falando sobre sua futura vida estudantil e haverá também a apresentação dos cursos de língua oferecidos pela Centrale, assim como o teste de nível de inglês, na qual você conseguirá ou não a dispensa das aulas. Como já dito, é nesse dia também em que ocorre a *parrainage* da promo. No final da tarde, os bixos devem ir para o lugar designado para conhecer seus padrinhos. Então os afilhados vão para o andar deles, onde comem e bebem tudo por conta de seus padrinhos. Depois disso: *soirée*.

Quinta-feira: esse é o dia do Rallye em Lyon, apenas uma outra boa desculpa para a integração. A promo será dividida em equipes que deverão percorrer as ruas da cidade passando por pontos-chaves onde existem provas a serem disputadas com outras equipes. Normalmente cada equipe tem seus gritos de guerra e em cada desafio ganham-se pontos que serão contados no fim do dia para saber quem é a equipe vencedora. É um dia um pouco cansativo, mas bem divertido, e que sempre termina com todos reunidos em algum ponto da cidade!

Sexta-feira: durante esse dia acontecem as provas de nivelamento de espanhol e de alemão, além da apresentação dos esportes realizados na Centrale.

A seguir os estudantes se reúnem no foyer onde eles se preparam para o WEI, o grande Week-End d'intégration. Em 2016 o WEI custava 140 €, tudo incluso, transporte, alimentação e alojamento. Geralmente os veteranos franceses levam o álcool para seus respectivos andares.

5. WEI (Week-end d'intégration)

Sem dúvida o grand-finale da semana de integração é o WEI, a maior viagem de fim de semana organizada na École. Uma equipe de 10 alunos passa o ano inteiro organizando um fim de semana que promete muitas atividades, loucura (com certeza, os franceses são loucos), e histórias para contar. Na sexta, acontece uma pré no foyer, e todos partem de ônibus para um lugar que ninguém, exceto os organizadores, sabe. Novamente vemos a importância dos andares, já que os ônibus do WEI são divididos por andar. Você poderá ir junto com o seu andar ou procurar alguns veteranos brasileiros e ir no ônibus deles. Além disso, também existe um ônibus do Adoma. Durante o fim de semana são programadas muitas atividades com o intuito de integrar os calouros e os veteranos, sendo que o WEI é o lugar onde muitas pessoas se conhecem e criam laços. Tivemos, por exemplo, em 2016: Color run, diversos pula-pula, piscina com tobogãs, futebol de sabão, paintball e parque aquático. Nas noites de sexta e sábado têm soirées e os tickets para comprar bebidas devem ser adquiridos no momento em que você compra o pacote, entretanto, não vale a pena comprar muitos tickets, porque sempre tem pré - festa, e na hora, acabam liberando a bebida.

A ECOLE

E SEUS SEGREDOS

Finalmente! Depois de duas semanas de integração com uma pitada de burocracia e diversão e um tempo para conhecer os novos ares, as aulas vão começar. Mas sem muita pressa, afinal para que pressa? Muitas siglas estranhas, metodologias diferentes, disciplinas novas, **MUITA** coisa nova... Relaxe, nada que as próximas páginas não possam ajudar.

1. O campus

O campus da Centrale é bastante completo. Logo na primeira semana, você receberá um mapa detalhado (que também está nos anexos deste manual). Listamos aqui os lugares mais importantes:

W1: é o prédio onde acontecem as aulas teóricas. Conta com três grandes anfiteatros e três menores, além de algumas salas de aula.

W1 bis: ao lado do W1, esse prédio é destinado às aulas de exercício (*TDs*).

Scolarité e Serviços Internacionais (D5): prédio ao lado do W1, é onde você leva suas justificativas de falta e também onde fica o escritório da Marie El-Fassi.

H10: prédio onde você terá as aulas práticas (*TPs*) de *Automatique*, mas também ele abriga as salas de informática, que contam com PCs¹ de última geração (demora mais pra logar do que pra usar), onde você pode imprimir documentos de graça, inclusive polys. Só não se esqueça de levar seu próprio papel A4. As salas ficam

abertas até meia noite em dias de semana e das 12 horas às 17:30 horas nos finais de semana.

Foyer: este prédio não é dedicado às aulas. Nele temos o RU, o bar, onde acontecem as festas da *école*, e as sedes das associações.

RU (*Restaurant Universitaire*): com funcionamento de segunda a sexta no almoço e de segunda a quarta no jantar, o RU oferece sempre várias opções de pratos. O preço é único para todos os restaurantes estudantis na França (com sua carteirinha você pode comer em qualquer um), e em 2016/2017 era de 3,25 euros.

Bar: um ambiente de descontração, com sinuca e pebolim². Além disso, na hora do almoço eles vendem sanduíches para aqueles que não terão muito tempo para comer. Todas as terças-feiras é organizado um HH (*happy hour*, em francês lê-se “ache ache”). O pagamento no Bar é feito com o cartão da AEECL (Association des Élèves École Centrale de Lyon, que funciona como a carte Izly).

Assos: as maiores associações possuem um escritório no segundo andar do Foyer. Entre outros você encontra

¹ Em francês *ordinateur*, ou simplesmente *ordi*.

² Em francês *baby-foot*, lê-se com sotaque francês.

³ Um cartão com um código de barra que serve para comprar sanduíches na hora do almoço e bebidas nas soirées mais baratos.

a Eclair e também o SDeC, onde você pode comprar suas polys, recarregar seu *code bar*³ e fazer xerox. Atenção porque as associações funcionam apenas no almoço!

Gymnase: ginásio da *école*, onde a maioria dos esportes são praticados. Além disso, o ginásio abriga a academia e uma parede de escaladas. Ele fica aberto das 12h às 22h nos dias da semana, exceto às sextas-feiras que ele abre das 19h às 22h, e nos sábados das 10h às 18h. Esses horários são suscetíveis a alterações.

Quadras: além do ginásio, o campus da Centrale ainda conta com um campo de futebol/rúgbi e 4 quadras de tênis de uso livre pelos alunos.

Enfermaria: no térreo do prédio U (entrada pelo lado de fora, entre os prédios U e V) fica a enfermaria. Em horário comercial fica uma responsável pelo atendimento dos alunos. Se você não está se sentindo bem ou se tem algum problema não muito grave, ela te dará um remédio ou te encaminhará a um médico. Além disso ela emite atestados quando necessário, que podem ser utilizados para justificar ausências nas aulas.

Lavanderias: estão localizadas no térreo dos prédios X, V, A, B e C. Estão sempre abertas, mas como se trata de uma residência, pode ser que todas as máquinas estejam ocupadas. Uma dica é lavar suas roupas em horários de menor procura. Para lavar o preço é 2,20 € no Comparat e 2 € no ADOMA, *pagos com o cartão do banco*. Para secar custa 1 € meia hora no Comparat e 0,50 € por 10 minutos no ADOMA, ambos acumuláveis. Sabão e amaciante são por sua conta. Se você quiser lavar roupas brancas e coloridas na mesma máquina, compre uns “paninhos” que são vendidos aqui nos supermercados e impedem a transfêrencia de cores de uma roupa para a outra.

Residências: conforme já dito, as residências ficam dentro do campus da Centrale. São 4 prédios do Paul Comparat (T, U, V e X) e 3 prédios do ADOMA (A, B e C).

Churrasqueira: na frente do Foyer, no *terrain de pétanque*, fica a churrasqueira onde acontecem os churrascos do Club Brésil. Para alugá-la, basta ir no BDE e deixar um cheque caução e eles te emprestam a grelha.

2. TD, TP, BE...

O que significam essas siglas?

As vezes ficamos perdidos com vários termos técnicos ou específicos da Centrale, que os franceses e veteranos citam a todo tempo. Segue uma lista dos mais utilizados (no fim do manual colocamos uma seção com outras siglas menos importantes):

1A, 2A e 3A: Os alunos do primeiro, segundo e terceiro anos, respectivamente. Antes do WEI os 1A são chamados de **0A**.

S5, S6, S7 e S8: São os quatro primeiros semestres (dos 1A e 2A, respectivamente).

Amphis: abreviação de *amphithéatres*, lugar onde ocorre a maioria das aulas teóricas (*cours*), por isso, normalmente elas são simplesmente chamadas de amphis.

TDs: *travaux dirigés*, são as aulas destinadas à resolução de exercícios, com cerca de 24 alunos. Em geral, o professor dá tempo para que o aluno resolva cada questão antes de corrigi-las. Às vezes o aluno é chamado para ir ao quadro resolver o problema.

TPs: *travaux pratiques*, são as aulas práticas. Em geral você tem que preparar ou fazer um relatório a cada

TP e é crucial não faltar, a menos que você tenha uma justificativa (nesse caso converse com o professor sobre a possibilidade de fazê-lo em outra turma). Os TPs sempre valem nota. Você pode ser avaliado pelos relatórios, apresentações e às vezes durante as experiências pela sua participação.

BEs: *bureaux d'études* são atividades que se passam em pequenos grupos como nos TPs, nos quais deve-se desenvolver algum projeto. Normalmente são obrigatórios, e o professor dá apenas as explicações iniciais e permanece na sala para eventuais dúvidas que possam surgir.

UE: *unité d'enseignement*, são as grandes áreas (unidades) de ensino. Cada UE é formada por diferentes AF, *action de formation*, que são as disciplinas em si. As disciplinas podem ter pesos diferentes dentro da UE, e, portanto, é interessante consultar essas informações, que estão no site da *école*. Para ser aprovado na UE, é preciso que sua média geral seja no mínimo 10 (as notas vão de 0 a 20). Se por acaso você ficar com uma nota abaixo da média em uma ou mais matérias, ainda poderá ser aprovado se suas notas nas outras matérias da mesma UE compensarem.

Primeiro dia de aula: atenção para o primeiro dia de aula, pois é necessário o uso de traje social. Ao longo do ano também algumas matérias aparecem na sua grade horária com um asterisco, e também devem ser assistidas em traje social.

Autonomies: como o próprio nome já sugere, este é um trabalho autônomo que pode ou não ter um horário programado na sua grade (EdT, *emploi du temps*). Em alguns casos consiste em preparar uma lista de exercícios para entregar, ou fazer um trabalho preparatório

antes de uma experiência de laboratório, ou apenas um tempo reservado ao estudo da matéria em si.

3. As disciplinas

S egue uma breve descrição de todas as matérias do semestre S5 de uma das metades da promo, nunca se sabe em qual metade os estrangeiros vão cair (mas todos caem sempre na mesma e assim podem se ajudar bastante), mas a outra metade costuma ter STI no lugar de ECS e FLE no lugar de INF (para maiores informações sobre todas as matérias que você cursará na Centrale, utilizem este link http://www.ec-lyon.fr/sites/default/files/legacy-files/programme_des_enseignements_tc_2016_24.06.16_v6.pdf

ECS - Energie électrique et Commande des Systèmes

ECS tc 0 - Autonomie ECS: nessa parte você terá que fazer dois trabalhos, um de *Energie Electrique* (ECS tc 1) e um de *Automatique Linéaire* (ECS tc 2). Os enunciados saem por volta de novembro e a restituição oral é em janeiro. Você só apresentará um dos trabalhos, o que será decidido na hora do exame.

ECS tc 1 - Energie Electrique: matéria voltada ao estudo de eletricidade geral. De maneira geral você terá aulas de circuitos elétricos, trifásicos, eletromagnetismo e eletrônica de potência. Há um TP antes de começarem as aulas teóricas e um microteste (geralmente no começo de dezembro).

Prova: todos documentos (polys, TDs, provas antigas...) permitidos. Calculadora permitida.

ECS tc 2 - Automatique Linéaire: matéria de controle e automação. Nela você estudará elementos de controle de sistemas lineares. Há um TP e um micro-

teste realizado por volta de novembro. A partir do TD 2 um grupo de alunos deverá preparar uma lista de exercícios distribuída na aula anterior e resolvê-la na lousa.

Prova: documentos e calculadora permitidos.

ECS tc 3 - Régulation et entraînement électrique: é a união entre os tc 1 e tc 2 de ECS. Nele o grupo de TP é dividido em dois: um para Automatique e um para Electrique. Depois do TP tem uma aula de BE para a apresentação do trabalho realizado.

INF - Informatique

INF tc 1 - Algorithmique et programmation orientée objet: matéria dedicada ao estudo da linguagem de programação python. Há amphis e TDs (onde realmente se programa). Os trabalhos feitos durante os TDs, devem ser entregues e são notados.

Prova: sem documentos.

INF tc 2 - Génie logiciel et conduite de projet informatique: matéria voltada à organização de um projeto informático, desde sua concepção até sua realização e testes. Ao longo dos TDs dessa matéria você realizará um trabalho de concepção e desenvolvimento, mas sem efetuar a programação em si.

Prova: sem documentos.

INF tc 3 - Introduction aux systèmes d'information: matéria que trata diversas áreas de sistemas de informação, desde tratamento de banco de dados até sistemas operacionais, passando por redes e outras áreas de computação.

Prova: sem documentos.

INF tc 4 - Projet d'application informatique: durante essa matéria você aprenderá recursos para a construção de um site em linguagem PHP, além de contar com

elementos de manipulação de banco de dados em SQL. Deve-se desenvolver um site com essas ferramentas e apresentá-lo ao final para ser avaliado.

MTH - Mathématiques

MTH tc 3 - Probabilités et statistique: como o próprio nome já diz, estuda-se probabilidade e estatística nessa AF. Conta com dois TDs que são notados, onde deve-se resolver e entregar uma lista de exercícios feitos em Excel e Matlab.

Prova: poly e calculadora permitidas.

MTH tc 4 - Optimisation: um curso de quatro aulas que trata problemas de otimização, encontrar pontos de máximo e mínimo etc.

Prova: sem documentos.

MTH tc 5 e tc 6- Mathématiques adaptées: única matéria para estrangeiros que difere daquelas dos franceses. É dividida em *Analyse Appliquée*, *Algèbre Linéaire* e *Analyse Numérique*, todas com um microteste. As provas acontecem geralmente no final de novembro em dois dias.

Prova: somente poly.

PRO - Professionnelle

PRO tc 1 - Conférences: durante cada semestre deve-se assistir a pelo menos 3 conferências oferecidas pela école.

PRO tc 2 - Enquête découverte: deve-se realizar duas entrevistas com engenheiros já graduados. Recomenda-se que pelo menos um deles seja formado na Centrale. Para conseguir contatos desses engenheiros o melhor a se fazer é pegar o Anuário na biblioteca e mandar vários

emails. A data da *soutenance* (uma espécie de avaliação oral) é marcada pelo aluno no site scolarite.ec-lyon.fr. Não deixe para última hora, pois nem sempre os engenheiros respondem aos emails.

PRO tc 5 - *Education Physique et sports*: Conforme será dito na próxima seção (Esportes), o esporte é obrigatório nos dois primeiros anos. Pode-se escolher entre esportes competitivos ou não.

PRO tc 6 - *Projet d'études*: Durante o primeiro ano você realizará um projeto de estudos cujo tema você escolhe entre os vários propostos. Haverá um dia para a apresentação desses temas, mas é bom já ter uma ideia do que quer fazer. O trabalho realizado em grupo (os próprios alunos montam os grupos de 5 ou 6 alunos) deve ser apresentado em uma *soutenance* em junho. Ao longo do ano ocorrem várias aulas para ajudar no projeto, como as de *Expression et Organisation*, por exemplo. O grupo também deve organizar os RVPs (*rendez-vous de pilotage*), que é uma reunião para mostrar o andamento do projeto aos tutores.

PRO tc 7 - *Accompagnement au projet professionnel*: cada aluno recebe um tutor, que é um professor da Centrale, escolhido pela própria faculdade. Durante o ano você deve realizar uma série de encontros com ele, principalmente para verificar se você não tem nenhum problema com a *école* e também para ajudar em seu projeto profissional. É importante lembrar que os encontros são de responsabilidade do aluno, que deve entrar em contato com o tutor e marcar um horário.

SEM - Sciences Economiques et de Management

SEM tc 1 - *Economie Générale*: a matéria é dividida em macro e microeconomia, esta AF

tem *amphis* e há alguns TDs que são notados. *Prova: sem documentos.*

SEM tc 2 - *Gestion d'entreprise*: essa AF aborda a contabilidade de uma empresa. Durante os TDs seu grupo será responsável por gerenciar uma empresa que competirá com os outros grupos da sala, tomando decisões de vendas e compras. Ao final o grupo deve apresentar a estratégia adotada durante os TDs, lembrando que os mesmos são notados. *Prova: sem documentos. Calculadora permitida.*

LV - Langues Vivantes

Além do francês, obrigatório para todos os estrangeiros não francófonos, pode-se escolher entre as diversas línguas ensinadas na *école* caso faça apenas 4 horas de francês: inglês, alemão, espanhol, russo, japonês, chinês e português brasileiro (é claro que esse último a gente não pode, mesmo que muitos precisem).

Obs: As informações aqui contidas, assim como as possibilidades de usar material durante as provas, estão de acordo com o que aconteceu durante os últimos anos. Fique atento às mudanças!

4. Esportes

A prática de esportes é muito incentivada na França. É obrigatório praticar esporte durante o primeiro e segundo anos. Você pode escolher entre esporte de competição ou não. No segundo caso, pode-se fazer duas horas semanais de EPS, que é como uma aula de Educação Física. Você poderá escolher entre o EPS “normal”, onde você pode praticar vários esportes ou ir para a academia, e os EPSs de esportes específicos, como tênis e natação (apenas no

segundo ano se for iniciante, para o caso de competição é possível fazer no primeiro ano - Obs.: A piscina fica a uns 30min a pé da école e não é oferecido nenhum meio de transporte para chegar lá é de responsabilidade do aluno encontrar carona ou ir de ônibus). No caso de esportes competitivos, pode-se praticar basquete, handebol, futebol (de campo), rúgbi, vôlei, pólo aquático, badminton, esgrima, golf, judô, natação, tênis, tênis de mesa, atletismo, remo, ciclismo, equitação, arco e flecha e esportes de montanha. Para esportes com bastante procura ainda divide-se em várias equipes, de acordo com seu nível. São 2 ou 4 horas de treino por semana, mais 2 horas em competições, que podem durar o ano inteiro ou apenas um final de semana, como o Challenge e os InterCentrales.

O Challenge (lê-se *Xa-lân-ge*) é um dos maiores eventos esportivos universitários da França. Acontece todos os anos e é organizado pelo BDS (*Bureau des Sports*) da Centrale Lyon. *Grandes Ecoles* de toda a França vêm para jogar durante um final de semana. Em 2013 houve inclusive a participação da Imperial College, do Reino Unido, e da Universidade de Darmstadt, da Alemanha. Todas as equipes de competição da école participam do evento.

Já o InterCentrales, como o próprio nome diz, é um torneio realizado entre as 5 Centrales da França: Lyon, Paris, Marseille, Nantes e Lille. Para este apenas alguns jogadores das equipes 1 participam. Em 2014, Lyon recebeu os jogos e, apesar da fama de levarmos todos os canecos para casa, quem levou a melhor pelo segundo ano seguido foi Nantes. Para não ficar mal, os rumores que corriam por aqui era de que emprestamos o caneco para eles e que iríamos recuperá-lo no ano seguinte, em 2015. Talvez em 2016 ele volte para cá.

Além disso a Centrale conta com uma academia e 4 quadras de tênis de livre utilização. O Club Brésil organiza de tempos em tempos um futebol recreativo no ginásio da école. Durante o ano também é organizado os Inter-Etages, um torneio esportivo, ou não, entre os andares das residências. Nele são jogados não só os esportes tradicionais, como futebol, basquete, handebol, rúgbi e vôlei, mas também esportes alternativos, como o famoso Caps e a *pétanque*, a bocha francesa.

5. Clubes/Associações

A vida associativa centraliana é uma das coisas mais importantes da école. Com uma gama de clubes e associações é difícil não encontrar nada que te interesse. Além disso, o apoio dado pela faculdade é muito grande, o BDE (*Bureau des Élèves*) que é responsável por todas as associações e clubes da Centrale recebe uma grande quantia de dinheiro para subvencionar as organizações e as atividades realizadas pelos alunos na école.

Junto com o material informativo que você recebe na sua chegada à Centrale, você receberá um livreto onde poderá encontrar mais informações sobre cada associação. Além disso, no final do primeiro mês terá um HH das listas, onde você poderá conhecer as pessoas que fazem parte das associações e encontrar possíveis 1A interessados em fazer parte da organização no ano seguinte. Basicamente, as associações e os clubes são obrigatoriamente compostos de um presidente, um secretário geral e um tesoureiro.

Para quem gosta de música, arte e festa temos duas grandes associações, uma fanfarra e alguns clubes específicos para isso.

O **BDA** (*Bureau des Arts*) é responsável por todos eventos culturais da *école*, desde concertos e apresentações até *soirées* e viagens, uma grande chance para desenvolver seu lado artístico ou musical.

A **Décibels** é a associação que organiza as festas da Centrale e que também é responsável por toda parte de animação da *école* (música no campus, música durante os jogos...), além disso é uma grande chance para aprender ou treinar mixagem, pois são eles os próprios DJs das festas!

A **Fanfarre Piston** é o nome da fanfarrinha da Centrale Lyon, composta por (possivelmente) os mais loucos fanfarrões de toda a França, são eles que gostam de fazer barulho com seus trompetes e trombones durante os jogos e as festas, bem, você os verá bastante. E caso tenha interesse de entrar, participe dos ensaios e mostre seu lado musical.

Club Musique, Club Rock, Club Metal... muitos clubes, não só os de música, como os de improvisação, dança, foto, circo, cinema... Enfim, se tiver algo que se interesse e caso queira encontrar pessoas com os mesmos interesses, fazer parte de algum clube é o primeiro caminho.

Agora indo para um lado um pouco mais sério, temos o **BDS** (*Bureau des Sports*), que é associação que junto com a Centrale administra alguns esportes e a maior parte da vida esportiva da Centrale, o **BDE**, que é a associação que gerencia todas as outras associações e é também a responsável por representar os alunos em diversas situações. E também o **BI**, que foi o responsável pela organização da semana de integração entre os alunos estrangeiros. Além de toda a ajuda fornecida, eles também organizam alguns eventos durante o ano, com o intuito de trazer um pouco da cultura dos estran-

geiros para a Centrale.

Segue uma breve descrição de outras associações:

O **Gala** é responsável por organizar a festa de formatura. O estranho é que as pessoas que fazem parte dessa associação organizam a festa de formatura de quem se formou esse ano. Diferente das festas de formatura brasileiras, elas não são open bar e open food, mas são muito bem organizadas. Os andares do Paul Comparat fazem projetos e disputam entre eles para ter um bar na festa. No ano passado, ela ocorreu em um castelo.

O **WEI**, como você pode adivinhar, é a associação que organiza o weekend d'intégration, durante o primeiro final de semana de aulas.

A equipe do **Bar** é responsável por servir cerveja durante os HHs e algumas festas e também por vender café da manhã (croissant e pain au chocolat) entre as aulas da manhã e sanduíches, pizza, salada e massa pronta entre 12h e 14h.

A **JE** (Junior Enterprise) que faz trabalhos de consultoria à empresas, assim como a maioria das empresas júnior no Brasil.

Ainda tem diversos outros clubes que oferecem campeonatos de pôquer e sinuca, degustação de vinhos, filmes no cinema da *école*, aulas de dança, espetáculos organizados pelos alunos, churrascos e muitos outros. Para descobrir todas as associações e clubes não perca o HH destinado a isso logo no começo do ano.

6. Club Brésil

A Centrale propõe diversas atividades extracurriculares, que são, em sua grande maioria, desenvolvidas pelos clubes e associações. Mas

o mais importante e o qual você está automaticamente convidado a ser associado é o *Club Brésil!*

Aproveite o fato de vir para uma das únicas das Ecoles Centrales com um *Club Brésil*, pois ele será parte importante da sua estadia na França. O clube é uma maneira de unir aqueles com o coração brasileiro, sejam brasileiros, franceses ou de qualquer outra nacionalidade que se interesse pelo Brasil e pela nossa cultura.

Nesse sentido, são organizados diversos churrascos e *bouffès* de integração. O *Club* organiza a *parraïnage* ou apadrinhamento brasileiro que será explicado mais adiante. O *Club Brésil* também procura promover o Brasil, participando de atividades variadas, como o *happy hour des clubs*, onde os clubes são apresentados e novas pessoas podem se associar e até dando aulas regulares de conversação de português para os estrangeiros.

Mas o mais importante a saber é que nele você poderá encontrar pessoas com quem sempre pode contar. Seja para passar dicas sobre a *école*, para viajar, beber até morrer ou chorar.

7. Apadrinhamento brasileiro

A pesar de ter lido tudo isso, ainda está se sentindo um pouco abandonado? Não precisa chorar, o *Club Brésil* está aqui para ajudar! O *Club Brésil* promove um apadrinhamento que começa no evento de boas vindas dos bixos. Cada bixo ganha um padrinho ou madrinha.

E para quê isso? Primeiramente, o apadrinhamento brasileiro tem o mesmo objetivo do francês: aproximar as pessoas, estimular o contato no grupo, promover amizades etc. Além disso, seu padrinho poderá te dar

vários utensílios domésticos, como panelas, canecas, talheres, roupas de cama etc. E o mais importante, ele te repassará os materiais dele e de seus padrinhos, que incluem anotações, provas antigas etc. Além disso, o *Club Brésil* tem um enorme banco de dados virtual com provas antigas, aulas salvas, exercícios resolvidos... muita coisa mesmo! Tudo isso será muito importante para o seu sucesso (ou não) na *école*.

8. Allez Lyon !!

“Let’s rock, baby!”

Morar em *Écully* não te impede de viver um pouco mais da vida *lyonnaise*. Veja um pouco do que essa incrível cidade tem a oferecer:

Gastronomia

Sendo Lyon a capital gastronômica da França, encontramos muitas opções, para os mais diversos gostos e bolsos. Para os que não querem gastar muito, existem menus *Kebabs* (churrasco grego), o *Quick* (double sanduíche com carteirinha de estudante, na compra do menu grande), o *McDô*¹, o *Subway*... E agora também um *Burger King*, a segunda cidade da França a ter um (sim!), que fica no *Centre Commercial Confluence* e no *Centre Commercial Part-Dieu*.

Agora, se quiser uma noite mais especial, aproveite para ir a um tradicional *Bouchon Lyonnais*. O *Bouchon* é um restaurante típico de Lyon, com pratos da região, tem sempre um bom ambiente e é sempre farto. Os principais lugares para esses restaurantes são *Vieux Lyon* (na rue St. Jean) e em *Bellecour* (nas rue Mercière

¹ É a forma curta de dizer **McDonald's**. Normalmente os franceses encurtam muitas palavras, como *ordi* (*ordinateur*), *restit* (*restitution*)...

e rue des Marronniers).

Pouca gente conhece, mas existe outro tipo de restaurante típico de Lyon: *les mères*. É uma comida mais leve que as dos *Bouchons*, além de bem saborosas, mas atenção aos preços. Além disso, existem restaurantes de comida oriental, indiana, brasileira...

Se você é fã de doces, Lyon conta com bastantes opções que vão te deixar com água na boca, a começar pela especialidade lyonnaise: a *praliné*. Essa iguaria pode ser encontrada em diversos restaurantes na forma de torta (ao de lado de outras delícias como *tarte citron*, *crème brûlée*, *mouilleux au chocolat*, entre outros). Ao caminhar por Vieux Lyon, você perceberá a sua importância ao se deparar com lojas dedicadas especialmente para ela.

É possível desfrutar também, das famosas *pâtisseries* (bolos e doces) e *viennoiseries* (pães, croissants, etc...) francesas, desde as grandes cadeias, como a PAUL, até as menores, mais artesanais e não menos deliciosas que estão espalhadas por toda Lyon, sobretudo Vieux Lyon.

Bares e baladas

Quer um pub? Um dos mais conhecidos e frequentados é o **Johnny Walsh's**, com música ao vivo de quinta a domingo. Às terças-feiras, rola um *quiz* no **Smoking Dog**, que tem sempre uma música boa de fundo. Outros bares legais são St. James, Johnny Kitchen e James Joyce. O **Cosmopolitan**, vulgo Cosmô, não é irlandês mas a cerveja é 1 € às segundas-feiras!

Você tem mais um perfil de balada? No começo do ano, em quase todas as quintas-feiras tem as soirées Erasmus. O lugar sempre muda, mas as noites na Loft são as melhores. As festas são muito divertidas, além de temáticas, com pessoas de várias nacionalidades, você

vai até poder escolher a língua que você vai falar.

Além disso, tem as baladas tradicionais. A mais cobijada é a Boston, música legal, entrada gratuita, e fica em *Hôtel de Ville*. O único problema talvez seja que o segurança não deixe você entrar. Por quê? Porque ele não quer. Isso mesmo. Então, vá bem vestido, de preferência com um grupo misto, entre na fila em pequenos grupos de três ou no máximo quatro pessoas e cruze os dedos! Se não der, temos outras opções, a maioria com entrada gratuita: Poupée Rousse, Loft, Life, Ayers Boat (uma balada que fica dentro de um barco), e Barberousse.

Baladas alternativas e LGBT

E as baladas LGBT? Lyon não deixa a desejar. Para um pequeno esquentar, que tal passar no Caps para beber um pouco e dar o tempo de chegar na balada (01h00 mais ou menos)? A balada gay mais popular é a Imperial, fica em *Hotél de Ville*. Tem também a United Café se não conseguir entrar na Imperial.

Para as meninas, sem nenhuma dúvida deve-se ir ao Les Marais, atendentes super gentis, um ambiente agradável e divertido. E, por último, mas não menos importante, tem La Garçonnaire, a maior festa gay de Lyon, na verdade, uma sequência de 7 festas gays, que acontecem ao decorrer do ano perto do *Stade de Gerland*. São festas enormes com música muito boa.

Cultural

Talvez você esteja procurando algo mais cultural. A fim de um jazz? Pode ir sem medo ao **The Hot Club**, um ambiente bem descontraído, ou também o Sirius e alguns outros. Além desses, há uma livraria super legal chamada "*Le bal des Ardents*", onde acontecem discussões temáticas e tardes de autógrafos.

Mas se você ainda não está satisfeito com essas indicações, procure um livreto chamado *Le Petit Paumé* (ou acesse seu site www.petitpaume.fr), um guia feito por estudantes de Lyon que indica muitas coisas da vida da cidade, não só baladas e restaurantes, mas tudo que você pensar (como lugares para tatuar, por exemplo).

9. Feriados

Mas e as viagens? Além dos finais de semanas, você pode viajar nos feriados que temos durante o ano. Listamos abaixo os feriados de 2016/2017:

Começo das aulas: segunda-feira 12/09/16;

Toussaint: de quinta-feira 27/10/16 a quarta-feira 02/11/16;

Armistice 1918: sexta-feira 11/11/16;

Nöel: de sábado 17/12/16 a segunda-feira 02/01/17;

Fim do semestre S5: sexta-feira 03/02/17

Início do semestre S6: segunda-feira 06/02/16

Congés d'hiver: de sábado 18/02/16 a domingo 26/02/16;

Lundi de Pâques: segunda-feira 17/04/17;

Congés de Printemps: de sábado 15/04/17 a domingo 30/04/17;

Victoire 1945: segunda-feira 08/05/17;

Ascension: de quinta-feira 25/05/17 a domingo 28/05/17;

Lundi de Pentecôte: segunda-feira 05/06/17;

Fim das aulas: sexta-feira 30/06/17.

Há ainda algumas datas especiais que podem te interessar mesmo se não for feriado oficial ou se você ain-

da não estiver em Lyon:

14 julliet (Dia da Bastilha): essa é a festa mais importante do ano na França. Talvez você já esteja em Vichy, então aproveite para matar algumas aulas de francês para ir para Paris ver os fogos na Torre Eiffel (momento único, não há fogos na torre nem no Ano Novo). Organizem-se porque a cidade estará lotada.

OktoberFest: há várias festas da cerveja no mundo, mas a original e a mais importante é a que acontece em Munique no fim de setembro/começo de outubro. Normalmente, aluga-se um carro para ir até Munique (aproximadamente 750 Km), indo sexta a tarde após a aula e voltando no domingo. Lugar para dormir em Munique é o mais difícil, pois a cidade fica lotada. Então fica-se na casa de amigos, em campings ou no seu carro alugado (registros mostram que essa opção é a mais realizada).

Fête des Lumières: a festa das luzes de Lyon acontece em torno do dia 8 de dezembro. A cidade fica toda iluminada, cheia de turistas (o evento atrai cerca de 3 a 4 milhões de visitantes todos os anos e por isso se tornou um dos maiores encontros festivos do mundo) e com apresentações encantadoras por toda a cidade. É uma festa tradicional da cidade e que está verdadeiramente relacionada com sua história (vale a pena se informar sobre). Aproveitem!

10. Viagens

Viajar é uma das melhores partes durante nossa estadia na Europa, e também uma forma de fugir um pouco da rotina da Centrale. Uma das principais diferenças que encontramos entre Brasil

e Europa é a rede ferroviária europeia que torna o sistema de transporte mais eficiente, além, é claro, dos países europeus serem menores, podendo-se conhecer vários durante uma mesma viagem. Alguns pontos principais devem ser levados em conta: deslocamento, hospedagem e destinos. Geralmente, quanto mais cedo você planejar sua viagem, mais barato você pagará. E tome cuidado, não é recomendável faltar aulas para viajar, principalmente se uma delas for um TP.

Deslocamento

Vôos, trens, ônibus ou carros. O ponto principal é a distância e o preço das passagens. Existem vôos muito baratos, se comprados com certa antecedência, e empresas *low cost*, como a Ryanair, EasyJet e a Vueling. Estas empresas possuem algumas restrições como, por exemplo, o tamanho da bagagem e também a necessidade de imprimir seu bilhete de embarque antes, com o risco de ter que pagar uma multa cara. Ferramentas de busca como o Skyscanner também podem ajudar nas pesquisas para tentar encontrar a opção mais barata.

Nem sempre compensa pegar um voo saindo de Lyon. Muitas vezes é mais barato pegar um trem ou ônibus até outra cidade. Listamos abaixo as opções mais comuns:

Aeroporto Saint-Exupéry (Lyon): Pegar voos em Lyon é a opção mais prática, mas nem sempre a mais barata. O aeroporto fica afastado da cidade, por isso deve-se pegar o Rhônexpress, que é um tramway que liga o aeroporto de Saint-Exupéry até a gare Part-Dieu, em Lyon, cujo valor de um trajeto é 15 € para jovens até 25 anos. Entretanto, há sempre maneiras de contornar o sistema, como pegando ônibus que saem de lugares extremamente afastados (o que faz seu percurso *écôle-*

-aeroporto durar em volta de 2 horas) ou conseguir uma *covoiturage*). A EasyJet é uma das únicas companhias *low cost* deste aeroporto.

- Aeroportos de Grenoble e de Saint-Étienne: Essas duas cidades são próximas de Lyon e possuem voos da Ryanair, sendo que Grenoble possui também EasyJet.
- Aeroporto Internacional de Genebra (Suíça): A cidade de Genebra na Suíça fica a duas horas de ônibus de Lyon, com passagens baratas, principalmente da EasyJet.
- Aeroporto de Marseille-Provence (Marseille): Também serve como alternativa, caso os preços compensem.
- Aeroportos em Paris: Apesar da passagem Lyon-Paris ser, normalmente, mais cara que para as outras cidades, Paris tem uma grande quantidade de voos, *low cost* ou não. Mas atenção, os aeroportos ficam longe da cidade, e você terá que considerar o traslado de trem ou ônibus até eles.
- Aeroportos de Milão (Itália): Sim, muitos dos seus veteranos já foram até Milão pegar um voo. Existem passagens de ônibus com a OUIBUS de 49 €, 35 € e até 15 € ou com a FlixBus por 9 € e a viagem dura entre 7 e 8 horas. Como era de se esperar, de Milão saem vários voos *low cost*.

As passagens de trem também devem ser reservadas com antecedência. Na França não se esqueça de fazer sua Carte Jeune, um cartão destinado aos jovens de 18 a 27 anos que te permite comprar passagens da SNCF a preços reduzidos, com descontos de 25% até 60%. Ela custa 50 euros, dura um ano e você pode fazer na

hora em um guichê de qualquer estação SNCF. Muito provavelmente você irá pegar vários trens pela França, então pense bem em fazer a logomania que chegar na França para já usufruir dos descontos.

Outra dica é o uso de passes de trem, com os quais você pode viajar vários dias durante um período determinado, por um valor fixo. Por exemplo, eles podem ser úteis em viagens de duas semanas com deslocamentos relativamente pequenos entre as cidades em que você pode usar preferencialmente trens regionais.

Os passes são: InterRail, para residentes na Europa (considera-se residente europeu todos que moram a mais de 6 meses na Europa), e Eurail, para não residentes europeus. A única diferença entre os dois, além do preço, é que com o InterRail você não pode usar trens no seu país de residência, no nosso caso, a França. Na verdade nós brasileiros podemos comprar qualquer um dos dois passes, pois isso não é rigorosamente verificado, mas a restrição do país de residência continua válida. Você pode comprar um Global Pass, por exemplo, e viajar por mais de 30 países da Europa.

A SNCF também tem algumas redes de trens regionais com preços mais atrativos. Em Lyon é possível pegar o *Ouigo* e viajar até Paris ou Marseille, por exemplo, a partir de 10 euros.

Há ainda opções por regiões e países específicos. Fica a seu critério decidir se vale a pena ou não. Alguns trens, como por exemplo, o TGV, na França, exigem reserva de assento, que as vezes só pode ser feitas por telefone ou no guichê da própria companhia. Nesse caso consulte as tarifas no site do Pass.

Viajar de ônibus também é uma boa opção. A OUIBUS, da SNCF, tem viagens de Lyon para cidades como Barcelona, Milão, Montpellier e Paris à preços atrativos. Já com a Eurolines, você pode comprar bilhetes para viagens por toda a Europa, embora seus ônibus sejam menos confortáveis.

Mas se você quer ir para o OktoberFest, passear pela Côte d'Azur ou outros lugares pertos, talvez a melhor opção seja alugar um carro com mais pessoas. A carteira de motorista brasileira pode ser usada junto com o passaporte, sem maiores problemas.

Para viagens de carro existem muitas empresas de locação na França. A Hertz, por exemplo, possui uma promoção que inclui ausência da taxa de condutor jovem, condutor adicional incluso e descontos para estudantes com mais de um ano de carteira de motorista.

A Avis também é uma opção e existe uma agência em frente à école. Pode-se fazer o cartão de fidelidade Le club Mouv que te dá direito ao abono da taxa para menores de 25 anos e descontos. Esse cartão custa 65 euros, mas pode valer a pena já na primeira viagem. Sua duração é de dois anos. Outra opção é o convênio entre Avis e SNCF, em que condutores com a Carte Jeune podem alugar carros com descontos. Nesse caso deve-se comprar uma passagem para uma estação de trem (normalmente a mais barata) e fazer a locação na agência dessa estação.

Não se esqueça de abastecer o carro antes de devolvê-lo, pois o preço do combustível cobrado pelas agências é muito superior ao do posto.

Se todas essas opções estão muito caras para o seu bolso, tente também achar uma *covoiturage* no BlaBlaCar (melhor opção para fazer o traslado Lyon – Aeroporto

Saint Exupéry), por exemplo. A ideia é simples: você procura alguém que vai para o mesmo lugar que o seu no mesmo dia e que queira dividir os custos.

Hospedagem

Os albergues de jovens, ou hostels, são uma espécie de hotel onde você divide o quarto com mais pessoas, pagando um preço mais barato em relação aos hotéis. A reserva dos albergues pode feita em sites como o Hostel World, o Hosteling International ou Booking.com. Normalmente os ratings do site são bons indicadores de qualidade (fique atento apenas para o número de votos recebidos). Verifique também os reviews! Uma dica é priorizar alguns aspectos que achar importante, como preço, quantidade de pessoas no quarto, localização (assim os gastos com transporte na cidade ficam reduzidos), lockers, internet grátis e wifi, café da manhã, recepção 24 horas...

Outra opção que pode sair até mais barato que hotéis e hostels é alugar um apartamento e dividir os gastos com seus colegas de viagem. Além disso, em um apartamento pode-se ter mais conforto e liberdade. Você pode procurar apartamentos em sites como Airbnb, onde é possível ver fotos, localização e outras informações do apartamento, que muitas vezes acaba sendo a forma mais barata a se viajar, com mais privacidade e facilidades.

Destinos

Para onde ir? Pergunta difícil, afinal queremos conhecer tudo! Os destinos mais comuns são:

- Alemanha : Berlim, Munique e Colônia (conhecida por seu ‘carnaval’)
- Itália : Roma, Veneza, Verona, Florença, Milão.
- UK :Londres, Liverpool, Edimburgo, Dublin e Belfast
- França : Paris, Mont Saint-Michel, calanques de Marseille, praias da Côte d’Azur, Annecy, entre outros
- Leste europeu : Praga, Budapeste, Bratislava, Viena e Cracóvia/Auchwitz.

É claro que esses são apenas trechos sugeridos, porém nada te impede de conhecer a Grécia, o Egito, a Turquia, os países escandinavos, ou quem sabe chegar até a Rússia.

Vale lembrar que na Europa temos quatro estações bem definidas, ou seja, no inverno faz muito frio e no verão faz muito calor. Por exemplo, no inverno fica mais difícil fazer passeios como ir à praia e também o tempo de sol é reduzido (ruim para visitar as cidades e tirar fotos).

Existem também épocas do ano para visitar uma cidade, por exemplo, visitar uma cidade universitária durante um feriado pode não ser uma boa ideia caso queira ir a festas. Por último, vale a pena dar uma passada na biblioteca da école e alugar um dos guias de viagem do lugar para onde vai viajar. Além de dicas de passeios e comidas, eles dão também uma explicação histórica sobre os monumentos, o que pode enriquecer bastante sua viagem.

ANEXOS

ETC.

.....
Não menos importante: os **anexos!**
.....

1. Como chegar

Para chegar na Centrale, deve-se necessariamente pegar um ônibus, ou um táxi. A primeira opção (mais rápida) é pegar o ônibus 3 (sentido Dardilly Le Jubin / Limonest Le Puy d'Or) na **Gorge de Loup** (metro linha D). A segunda opção é pegar o ônibus 55 (sentido Campus Lyon Ouest) em **Perrache** (metro linha A), mas fique atento pois essa linha só funciona até as 21h. Em ambos os casos a parada é **Campus Lyon Ouest**, para descer na entrada do campus, ou então, uma parada antes, **Charrière Blanche**, para

as residências. Uma outra linha possível é a 19, ela percorre um grande trajeto **Hôtel de Ville / Le Pérollier** (Carrefour Ecully), passando pela Gorge de Loup. Com essa opção deve-se parar ou em “*Ecully Centre*” ou em “*Maison de la Rencontre*” e fazer o resto do percurso a pé até a *école*.

Existe também o ônibus 4, que sai de **Vaise** (parada final do metro linha D), esse ônibus funciona para atender o público (professores, estudantes e funcionários) que precisam se deslocar para a Centrale ou outras *écoles* em Ecully. Como ele tem uma finalidade especial, só funciona nos períodos escolares e nos horários de grande fluxo entre esses estabelecimentos e Lyon (das 7h40 às 8h45 e das 16h às 18h10).

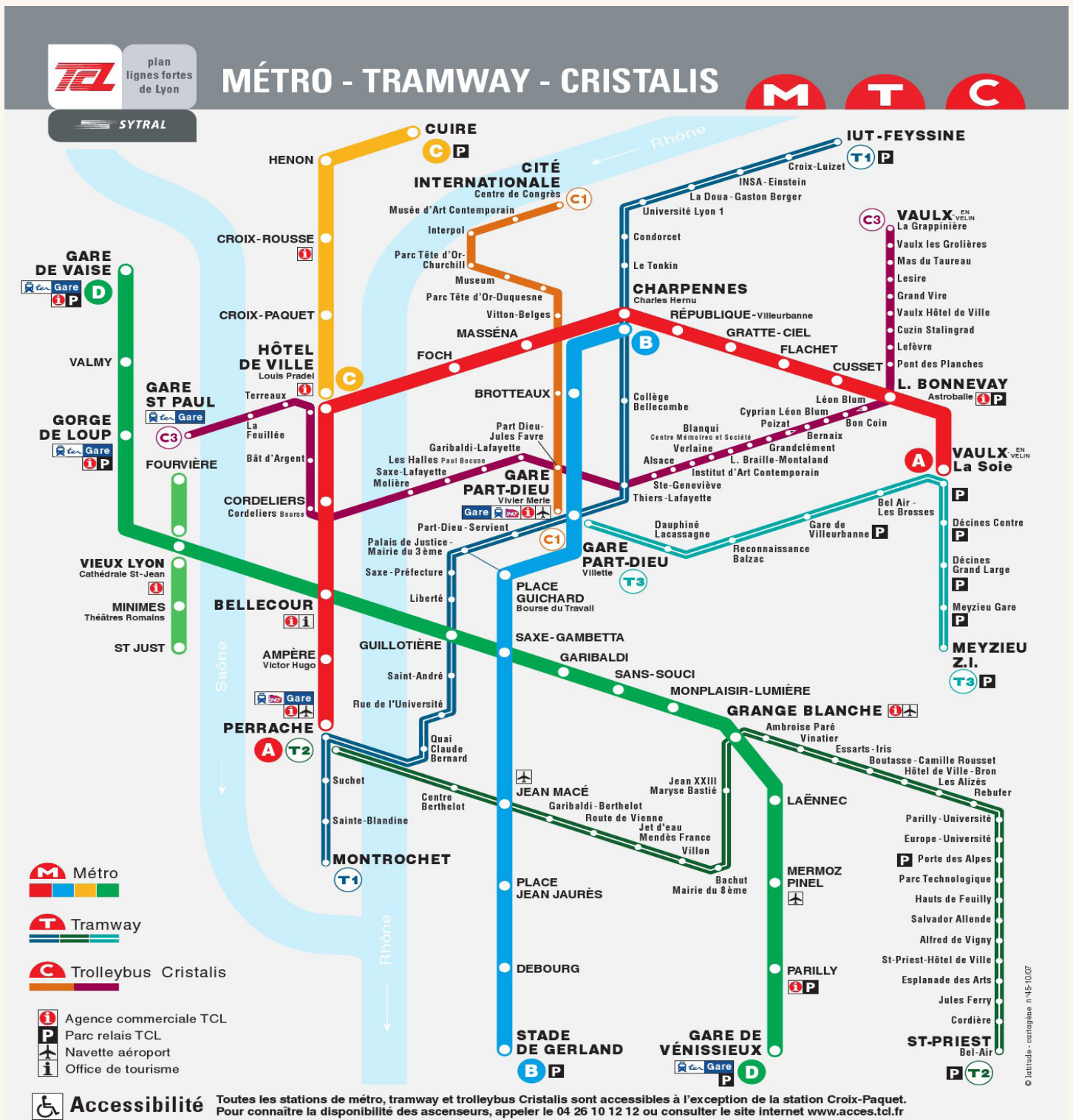


FIGURA 3 Mapa do metro de Lyon. Para mais informações, acesse o site da TCL. www.tcl.fr

2. Mapa do campus

Este mapa é muito útil para se localizar dentro do campus e saber onde estão prédios que nem sabíamos que existiam!

(O seguinte link tem algumas informações úteis sobre a *école*, além de conter também o mapa do campus inserido abaixo: acoustique.ec-lyon.fr/images/PlanCampusECL.pdf)

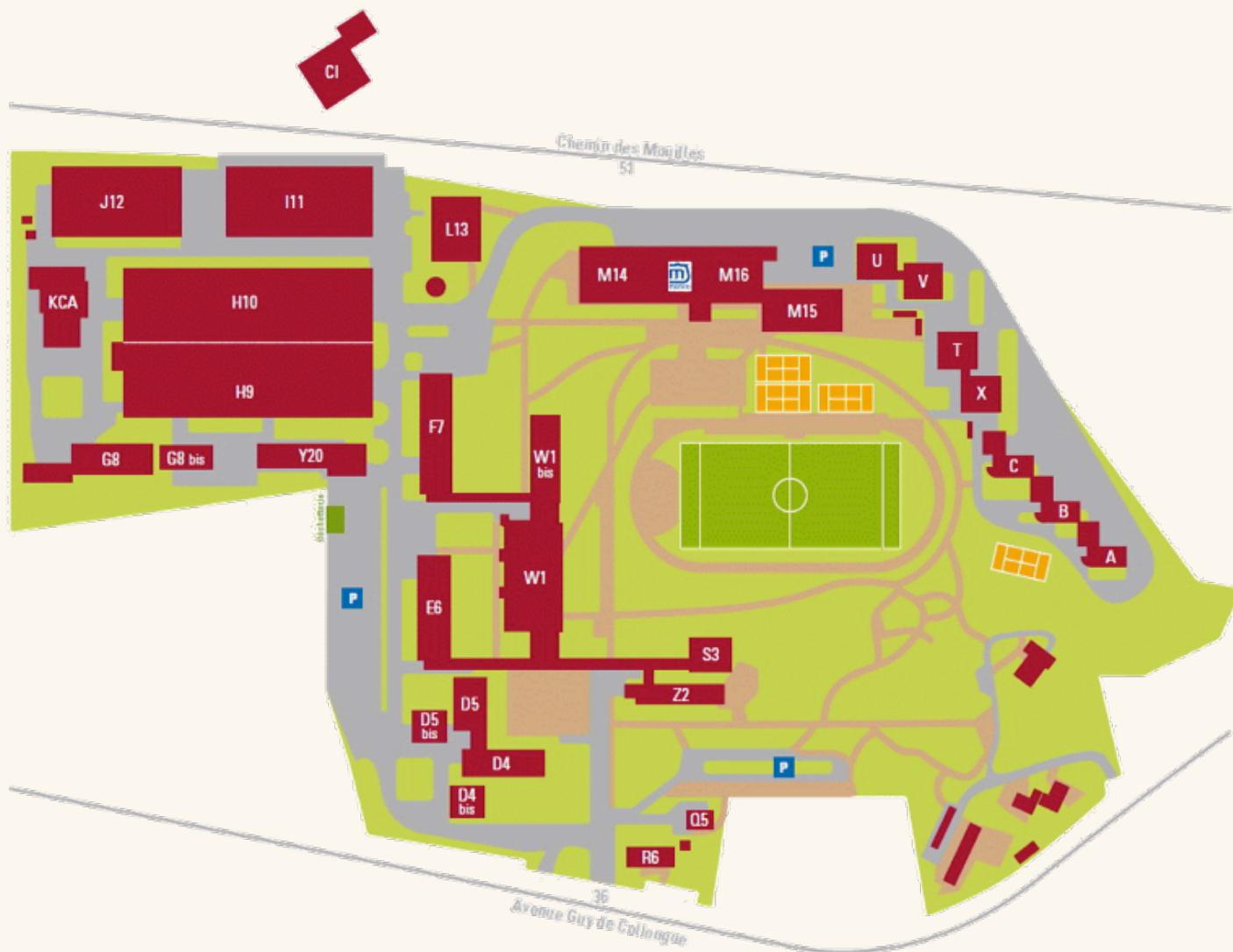


FIGURA 4 Mapa do Campus.

3. Siglas

Abaixo algumas siglas, gírias e expressões que vale a pena saber:

Polys: *polycopiés*, são as apostilas de suporte de cada matéria que o SDeC imprime para o aluno (se este pagar a cota do serviço).

Partiels: provas finais de cada matéria. Representa a maior parte da nota final de uma matéria. Como tem apenas uma prova por matéria, fique atento!

Rattrap: “*ratrappage*” ou “*examen de seconde session*”, ou seja, recuperação. Se não validar a UE, tem o direito (obrigação) de fazer a recuperação do AF que não validou, mas pode escolher também fazer as provas dos outros AFs se quiser tentar aumentar as notas, de forma a validar a UE.

Jury: comissão que analisa seu desempenho caso não consiga validar uma UE. Eles avaliam todo o seu histórico de faltas e as notas nas outras UE para decidir sobre seu futuro.

Prépa: *classe préparatoire*, é a continuação do ensino médio (*lycée*) 2 ou 3 anos, para os que querem prestar o concurso para entrar nas *Grandes Ecoles*.

Diapos: *diapositives*, são os slides que o professor utiliza em aula. Normalmente, eles estão disponíveis online no site pedagogie.ec-lyon.fr.

Approf: *approfondissement*, é uma matéria de aprofundamento. Elas são opcionais e devem ser escolhidas no S7 (2 approfs) e no S8 (5 approfs).

EdT: *emploi du temps*, é seu cronograma semanal de aulas. Aqui não temos uma grade horária fixa, ela muda a cada semana (e pra variar sempre tem aulas na sexta). Para acessá-lo basta entrar no site da *scolarité* e clicar na

aba superior horizontal EdT.

Manip: *manipulation*, é a máquina usada nos experimentos durante os TPs.

Pougner: estudar que nem nerd. Não tem uma tradução específica e só é usado na Centrale. Uma pessoa que estuda bastante, o cdf, aqui é chamado de **pougne**.

Assos: Associações.

Promo: *promotion*, turma de alunos que entraram no mesmo ano. Nota-se por ano de formatura.

HH (“ache-ache”): happy hour, acontece todas as terças-feiras, às 18:32, no Foyer.

Caps: Jogo centralien muito comum nas “*bouffes d’étage*”. As regras você aprenderá com seu parrain na primeira soirée da Centrale.

Cul-sec: vulgo “sec”, o importante ato de beber todo o conteúdo alcoólico do seu copo de uma só vez.

Noyau: núcleo.

Azote: nitrogênio.

Durex: utensílio utilizado na união de dois corpos.

Débit: vazão, fluxo

Tuyau: tubo, cano.

Seau: balde.

Seuil: limite, limiar, tolerância.

CdC: Cahier de Charge.

Stratégie: Estratégia. Do grego πένος. Do russo пенис. Do inglês *strategy*.

Automatique: fantástico.

Désolé: maneira polida de falar «f***-**»

4. Telefones e contatos úteis

DDI França: +33

Emergências:

- Égide EMERGÊNCIA: 0800 57 80 94
- Police: 17
- Pompiers: 18
- Samu: 15
- SOS Anti Poison: 04 72 11 69 11
- SOS médecin: 04 78 83 51 51

Médicins généralistes (Ecully)

- Dr. Jeaul Paul Roux (Doctor Who) : 04 78 33 42

02

- Infirmerie: 04 72 18 64 01

lucile.gillet@ec-lyon.fr**catherine.giraud@ec-lyon.fr**

Segunda e terça das 8h às 16h, quarta das 9h às 16h,
quinta das 9h às 17h e sexta das 8h às 16h.

Transportes

- Bus, Tram, Métro (TCL): 04 26 10 12 12
- Infos SNCF: 36 35
- Allo Taxi: 04 78 28 23 23
- Taxi Lyonnais: 04 78 26 81 81

Serviços à domicílio:

- Ouverture de Porte: 06 62 53 37 73
- Plombier: 04 78 89 05 29
- Top Pizza (Ecully): 04 82 53 90 08
- Pizza Clique (Ecully): 04 78 60 61 70
- Domino's Pizza (Lyon): 04 78 25 07 07

Residências e Ecole:

- Résidence P. Comparat:
51 Chemin des Mouilles, 69130 Ecully
Tél: 04 72 18 63 54 (9h-12h)

e-mail: **residences@ec-lyon.fr**

Responsable: Annick BARTHOLLET

Manutenção: **sav.residences@ec-lyon.fr**

- Résidence ADOMA:

Tél/fax: 04.78.33.81.14 / 04.72.86.94.36

e-mail: **adoma.ecully@adoma.fr**

- Scolarité (école):

Tél: 04 72 18 64 18

e-mail: **admission@ec-lyon.fr**

5. Letra das músicas

*“Vous buviez ? J'en suis fort aise !**Eh bien, chantez maintenant !”*

Seguindo uma tradição comum a várias escolas de engenharia, a Centrale também tem seus hinos e músicas, e todo Centralien deve conhecer:

1. La danse du limousin

(Vai perceber que esta é a mais importante e conhecida de todas!)

*“Et (prénom du danseur) va nous danser,**La danse du Limousin.**Et (prénom du danseur) va nous danser la danse du Limousin.**Le Limousin a dit :**“Enlève ta chemise”.**Le Limousin a dit : “Enlève ta chemise”**Et (prénom du danseur) va nous danser,**La danse du Limousin.*

*Et (prénom du danseur) va nous danser la danse du
Limousin.*

Le Limousin a dit :

“Enlève ton pantalon”.

*Le Limousin a dit : “Enlève ton pantalon
etc.”*

2. Les EMIennes

(Outra música super famosa principalmente nos
longos trajetos de ônibus, essa é legal aprender!)

*“Les EMIennes sont comme des homards,
Elles ont toutes des rubans rouges et noirs.
Les gars d’Centrale aim’raient bien les voir (à poil!)
Pour les enculer sur la douche le soir.*

*Devinez ce qui a 2 (x2)
Y a 2 testaments
L’ancien et le nouveau
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a 3 (x2)
Y’a Troye en Champagne
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a 4
Y a Catherine de Russie (salope!)
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a 5
Y a Saint Petersburg
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a 6
Y a système métrique
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a 7
Y a “C’est épatant”
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a huit :
Y a huitre au vin blanc,
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a neuf :
Y a neuf à la coque,
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a dix :
Y a dissymétrique,
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a onze :
Y a on se bourre la gueule,
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a douze :
Y a douze salopards
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a treize
Y a très éprouvant,
(au Refrain)*

*Devinez ce qui a quatorze
Y a 14-18,*

(au Refrain)

Devinez ce qui a quinze

Y a quinze de France,

(au Refrain)

Devinez ce qui a seize

Y a 1664,

(au Refrain)

...

3. Les lacs du Connemara

(Se você é forte o suficiente e conseguiu resistir até o final de uma soirée, com certeza deve conhecer a letra dessa música. É um momento mágico da festa onde todos dançam de braços dados, literalmente, e cantam uma belíssima canção francesa.)

*“Terre brûlée au vent, des landes de pierres
autour des lacs, c’est pour les vivants un peu d’enfer
le Connemara*

Des nuages noirs

qui viennent du nord colorent la terre

les lacs, les rivières

c’est le décor du Connemara

Au printemps suivant, le ciel irlandais était en paix

Maureen a plongé nue dans un lac du Connemara

Sean Kelly s’est dit: “Je suis catholique, Maureen aussi!”

L’église en granit de Limerick,

Maureen a dit oui

De Tipperary, Barry-Connely et de Galway

ils sont arrivés dans le comté du Connemara

Y’avait les Connors, les O’Connolly, les Flaherty du

Ring of Kerry

et de quoi boire trois jours et deux nuits?

Là-bas au Connemara

on sait tout le prix du silence

là-bas au Connemara

on dit que la vie, c’est une folie

et que la folie, ça se danse

Terre brûlée au vent, des landes de pierres

autour des lacs, c’est pour les vivants, un peu d’enfer

le Connemara

des nuages noirs

qui viennent du nord

colorent la terre, les lacs, les rivières

c’est le décor du Connemara

On y vit encore

au temps de Gaëls et de Cromwell

au rythme des pluies et du soleil

au pas de chevaux

On y croit encore

aux monstres des lacs, qu’on voit nager

certaines soirs d’été

et replonger pour l’éternité

On y voit encore

des hommes d’ailleurs venus chercher

le repos de l’âme et pour le coeur

un goût de meilleur

L’on y croit encore

que le jour viendra, il est tout près

ou les Irlandais feront la paix autour de la Croix

Là-bas au Connemara

on sait tout le prix de la guerre

là-bas au Connemara

on n’accepte pas

la paix des Gallois

ni celle des rois d’Angleterre”

AGRADECIMENTOS

“Aqueles que sabem ajudar e não ajudam erram mais do que os que não sabem”

A todos que ajudaram na confecção deste manual, seja escrevendo o conteúdo, seja reescrevendo, seja editando, seja revisando, seja criticando, seja comentando... o meu eterno **obrigado!** De coração! =)

Mas, não podíamos deixar de agradecer...

A todos aqueles que já passaram pela ECL, sem o material deles nada disso seria possível.

E também àqueles que não ajudaram com os materiais.

À cabeça do Sgueg, de onde fluiu toda esta ideia.

À Marie (MERCIE MARIE!), que nos escolheu a dedo para vir à Lyon.

Ao “sem marca”, que nos permite viver perigosamente gastando pouco.

À Amelie Poulain, que como você, teve um fabuloso destino.

Ao Cubi e à Kro.

À primeira Bouffe d'étages, que mostrou que somos todos iguais perante o álcool.

Aos amphis, sempre motivantes e recompensadores.

À RyanAir e à EasyJet, que criaram ônibus que voam.

Ao PL3.

Ao carrinho de golfe.

Ao Carrefour, que a cada semana muda os produtos de lugar.

À ponte e ao nosso acrobata Simba.

Ao barco que amortece a nossa queda.

À Dilmã (cadê as bolsas?)

Aos Safadões e às safadetes.

Ao taboule do WEI.

À Nadège, que me deu alguma esperança.

À véto que ainda me dá.

À depilação, que ainda não cruzou os mares.

Ao Roux pela medicina de qualidade.

À bola, por fornecer fotos do Club Brésil todos os anos.

Ao Victor, que fundou a embaixada da China e ao Aleixo que a continuou.



EDIÇÃO

Pedro Müller Berlitz

CONTEÚDO

Antonio Leblanc

Benhur Zolett

Breno Cerqueira

Eric Gripa

Nayane Fernandes

Pedro Guimarães

Pedro Müller Berlitz

Pedro Pinheiro

(E os inúmeros veteranos que contribuíram com o manual antes de nós)

Ao noisette de todo dia.

Ao carrinho voador.

A quem só leu o manual 2016–2017 para reescrevê-lo para os bixos 2017–2018, e entrega-lo no último dia para ser editado.

Bah.

À Carol e à mansão.

À Musy e ao Musy.

À Madame Duclaux.

Ao “Tu ne connais pas le cours” et “L’automatique c’est fantastique”.

Aos agradecimentos que são maior que o restante do manual.

À quem leu todos os agradecimentos e não entendeu nenhum.

Ao RU por nos dar o espaço para escrever esses agradecimentos.

Às pessoas que provaram que é possível ter vida fora da Centrale, mas resolveram usar esse tempo para jogar Age.